ANNO XLI. NUMERO 122

SEGUNDA FEIRA 29 DE MAIO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. S. Maximiano b.; S. Maximo m.
30. Terça. S. Fernando rei; S. Emilia m.
31. Quarta. S. Angela de Mericia v; S. Cancio m.
1. Quinta. Ss. Firmo e Felino mm.
2. Sexta. S. Marcelino presb.; S. Fintano b.
3. Sabbado. Ss. Pergentino e Laurentino irs. mm.
4. Domingo. S. Francisco de Caracciolo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 de maio de 1865.

Officio ao Exm. presidente do Maranhão.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens, para ser-me enviada a guia do sentenciado dessa provincia Semião Bispo dos Reis, que existe sem ella no presidio de Fernando, desde 19 de dezembro de 1863, segundo declarou-me o respectivo commandante em officio de 4 deste mez.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens, afim de ser-me enviada a guia do sentenciado dessa provincia Antonio Baptista de Lima, quo existe no presidio de Fernando, desde 5 de fevereiro de 1858, segundo declarou-me o respectivo commandante em officio de 4 deste mez.

Dito ao Exm. presidente do Rio-Grande do Norte.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens, afim de serem enviadas para aqui as guias dos cinco sentenciados dessa provincia mencionados em a nota inclusa, os quaes existem sem ellas no presidio de Fernando, segundo declarou-me o respectivo commandante em officio de 4 deste mez.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens, afim de serem enviadas para aqui as guias dos 13 sentenciados dessa provincia, mencionados em a nota inclusa, os quaes existem sem ellas no presidio de Fernando, segundo declarou-me o respectivo commandante em officio de 4 deste mez.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de mandar alistar como Voluntario da Patria, a Manoel Vicente Pereira da Silva.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S de mandar dar baixa ao soldado do 2º corpo de Voluntarios da Patria, Manoel Gomes da Silva, aceitando em seu lugar o paisano Leopoldino Tertuliano da Silva Guajará, que foi julgado apto para o serviço em inspecção de saúde como consta do incluso parecer da junta de saúde.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abrir assentamento de praça ao recruta José Moreno Gomes, visto ter sido considerado capaz para o serviço do exercito em inspecção de saúde como V. S. declarou em seu officio n. 906 de 23 do corrente, a que respondo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. ouvindo os delegados dos termos do Cabo e Escada, se é criminoso naquelles lugares Francisco Gomes da Silva, vindo do presidio de Fernando, por haver cumprido a pena de 4 annos e 8 mezes de prisão imposta pelo jury do termo do Santo Antão.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 655 que o Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, officiou-me em 22 deste mez, declarando-me que não obstante existirem no respectivo hospicio 51 allienados, resolveu a junta administrativa que fosse recebido o de nome Jacintho, de que trata o seu citado officio, para o que ficam expedidas as convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Informe V. S., que cumprimento deu o delegado do termo do Exú, ao officio de 29 de novembro do anno passado, em que esta presidencia declarou a V. S. que approvára a deliberação que havia tomado o mesmo delegado de alugar outra casa para servir ali de cadeia pelo preço de 10$000 mensaes, e mando que elle responda sobre os factos expostos pelo juiz de direito da comarca de Cabrobó, no officio de 3 de abril proximo findo, junto por copia sob n. 1, visto como da informação do inspector da thesouraria provincial, n 198 de 26 do corrente, por copia, sob n. 2, consta acharem-se pagos até dezembro ultimo, os alugueis da casa que serve de cadeia na villa do Granito.

Dito ao inspector da thesourraria de fazenda.—Attendendo ao que expôz no incluso requerimento o bacharel Antonio Columbrano Serafico de Assis Carvalho, juiz municipal do termo do Bonito, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe os seus vencimentos, a contar de 3 a 9 de abril ultimo, e de 25 a 30 do mesmo mez, em que por doente deixou o exercicio de seu emprego, considerando-se para esse fim abonadas as faltas que naquelles dias deu o mencionado bacharel.

Dito ao mesmo.—Sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, mande V. S pagar ao bacharel Innocencio Serafico de Assis Carvalho, a ajuda de custo que lhe compete como deputado a assembléa geral legislativa por esta provincia.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do seu officio de hontem, sob n. 357, tenho a dizer em resposta que em vista das razões nelle expendidas, deve Domingos José da Cunha Lages, esperar que haja credito para pagamento da quantia de 741$688, que se lhe esta a dever proveniente de generos que forneceu ao extincto hospital militar, ficando assim sem effeito o meu officio de 13 do corrente, relativamente a esse pagamento.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 a ajuda de custo, que compete ao bacharel Ignacio de Barros Barreto, como deputado a assembléa geral legislativa por esta provincia, visto assim o haver solitado o mencionado bacharel.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que requereu Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, recommendo a V. S. que não havendo inconveniente, mande cumprir a inclusa precatoria expedida pelo juizo especial do commercio nesta capital para pinhora da quantia de 1:000$000 que tem o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, de receber nessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Ficando inteirado pelo seu officio de 22 do corrente, sob n. 202, de achar-se encorporada aos proprios provinciaes, por ter sido adjudicada a fazenda provincial, para pagamento de 7:150$842, que devia José Guilherme Guimarães, a fabrica de refinar assucar da povoação do Monteiro, tenho a dizer em resposta, que póde V. S. mandar pagar pela consignação das eventuaes não só o aluguel vencido, e que se fôr vencendo, da casa em que se acha estabelecida aquella fabrica, mais tambem o salario de 640 diarios, porque ajustou o procurador fiscal dessa thesouraria os serviços da pessoa a quem incumbio a guarda e conservação da predita fabrica.

Dito ao mesmo.—A João Pereira de Gouvêa Torres Gallindo, mande V. S. pagar, senão houver inconveniente, a quantia de 33$000, proveniente do aluguel vencido desde o 1º de dezembro do anno proximo passado, até 15 do corrente mez, da casa que serve de cadeia e de quartel ao destacamento de policia, na povoação de S. Bento, como se vê dos inclusos documentos que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 749.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 203, tenho a dizer que promova V. S. arrematação da fabrica de refinar assucar da povoação do Monteiro, a qual foi adjudicada a fazenda provincia., convocando para esse fim os concurrentes por meio de edital, que por copia veio annexo ao seu citado officio, devendo o mencionado edital, attentas as observações feitas no predito officio, ser modificado no sentido de admittir-se a essa arrematação além das propostas com as condições e declarações nelle contidas quaesquer outras sem taes condições ou com differentes.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. as tres inclusas contas, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Simplicio José de Mello, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 746, a quantia de 77$600, dispendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Brejo durante os mezes de dezembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio-Formoso.—Inteirado do que V. S. me communicou, em data de 21 do corrente, relativamente ao conselho de revista do municipio de Serinhãem, recommendo-lhe que providencie em ordem a que o recurso de que trata o seu citado officio seja instruido com todos os documentos, que fundamentaram as decisões daquelle conselho.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Louve V. S. em meu nome o patriotico procedimento do alferes da guarda nacional do Bom-Conselho, José Tavares de Lyra, offerecendo-se para tomar parte na guerra em que se acha empenhado o paiz, scientificando-o V. S. tambem de que, quando houver de fazer a designação dos officiaes, que devem acompanhar o contingente da mesma guarda nacional que se destina á guerra, aproveitarei os serviços do mesmo alferes, se forem elles necessarios.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa ao 2º sargento do corpo sob seu commando, José Joaquim de Mesquita, visto que, segundo o seu officio n. 342 de 20 do corrente, finalisou o engajamento e não quer continuar o serviço.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Fica approvado o contracto que, segundo o seu officio n. 901 de 20 do corrente e termo a elle annexo, celebrou V. S. com João Climaco Pereira de Azevedo para servir este no arsenal de guerra da côrte, como operario serralheiro de 1ª classe, cumprindo que elle siga para alli na primeira opportunidade.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal o educando do collegio dos orphãos, Ulysses Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, que lhe será apresentado por parte do Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. Communicou-se ao Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao capitão do porto.—Respondo ao officio n. 81, que Vmc. me dirigio em 18 do corrente, declarando-lhe que a camara municipal desta cidade vai providenciar, como participou-me em officio de 17 deste mez, no sentido de não serem depositados sobre o caes da Lingueta botes e lanchas, ainda mesmo para concertar, cumprindo que Vmc. por sua parte prohiba, que os empregados da capitania sirvam-se do mesmo caes para semelhante fim.

Dito ao juiz de direito de Cabrobó.—Ao officio de 3 de abril proximo findo, em que Vmc. representou contra o máo estado da casa que serve de cadeia na villa do Granito, declarando que não ha casa alugada para esse fim, respondo remettendo-lhe copia do officio de 21 de novembro ultimo, em que esta presidencia declarou ao Dr. chefe de policia, que approvára a deliberação tomada pelo delegado, de alugar outra casa para servir de cadeia alli.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Faça Vmc. aprompiar, com a possivel brevidade, as guias dos sentenciados mencionados na relação por copia inclusa, os quaes existem sem ellas no presidio de Fernando, como declarou o respectivo commandante em officio de 4 do corrente.

Dito ao bacharel Manoel Galdino da Cruz, promotor publico do Brejo.—Acceitando e agradecendo muito o patriotico offerecimento, que em officio de 7 de maio ultimo fez Vmc. de 10 por cento dos seus vencimentos para as despezas da guerra, a contar do 1º de março proximo passado, acabo de dar as necessarias providencias para que se torne effectiva a sua louvavel offerta.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do batalhão n. 8 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.—Constando de officio do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, de 22 do corrente, que Vmc. não remetteu ainda os livros e mais papeis relativos á qualificação do batalhão sob seu commando, afim de o mesmo conselho poder tomar conhecimento dos recursos interpostos das designações feitas para o serviço da guerra, em virtude de ordens imperiaes, determino que o faça sem perda de tempo, declarando a razão por que já o não fez.—Communicou-se ao mesmo conselho.

Dito ao commandante do brigue-escuna *Tonelero*.—Em resposta ao seu officio n. 22, datado de 22 do corrente, tenho a dizer lhe que dos voluntarios e recrutas de marinha, depositados no brigue-escuna sob seu commando, devem ser enviados para a côrte, no vapor *Cruzeiro do Sul*, os que constam da relação junta.

Dito á camara municipal da villa do Brejo.—Approvo a arrematação dos impostos de que trata o officio que me dirigio a camara municipal da villa do Brejo, em 27 de abril ultimo, cumprindo que a mesma camara remetta-me copia dos respectivos termos de contrato.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear a Francisco de Carvalho da Silva Queiroz para occupar provisoriamente o posto de alferes do 2º corpo de voluntarios da patria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa do Brejo, padre José Procopio Pereira, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, resolve conceder-lhe 30 dias de licença sem vencimentos para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Francisco de Assis C. Penna, correio da alfandega desta capital, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude onde convier.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio de marinha, no vapor *Cruzeiro do Sul*, os voluntarios e recrutas que o commandante do brigue-escuna *Tonelero* remetter para bordo do mesmo vapor, relacionados e com destino á armada.

Dita.—Os Srs agentes da companhia brasileira de paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao 1º sargento Joaquim da Graça e Silva, que vai reunir-se ao 2º batalhão de infantaria do exercito, e soldado Aristides Augusto Cesar Pires, que se aliston para servir em um dos corpos de voluntarios da patria, da provincia da Bahia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. gerentes da Companhia de illuminação á gaz mandem fornecer para a illuminação do palacio da presidencia 16 vidros ou globos de diversos tamanhos e 44 bicos de louça.

Despachos dos dias 23 e 24 de maio de 1865.

Requerimentos.

Antonio Alves Campos.—Em vista da informação não tem lugar.

Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.—A carta precatoria foi remettida á thesouraria provincial, afim de ser cumprida.

Abaixo assignado de proprietarios e moradores da rua de João Fernandes Vieira.—Dirijam-se os supplicantes a assembléa legislativa provincial.

Candida Sabina do Patrocinio.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Delfina Manoela Cabral.—Remettida a associação protectora das familias dos voluntarios da patria para tomar em consideração.

Francisco da Rocha Passos Lins.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Xavier Cavalcanti Lins.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante, que entretanto poderá concorrer a nova arrematação das calças a que allude.

Francisco Carneiro Bezerra.—Junte o supplicante a sua matricula.

Francisco de Paula Franco.—Passe portaria, apresentando o supplicante com os vencimentos proporcionaes ao tempo que conta de serviço.

Dr. Ignacio de Barros Barreto.—Expedio-se ordem á thesouraria de fazenda no sentido em que requer.

Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.—Expedio-se ordem no sentido em que requer o supplicante.

João do Prado Martins Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Padre João José Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ácerca da pretenção do supplicante.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José Henriques Machado.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco da Silva.—Tendo sido o supplicante posto em liberdade em 15 do corrente, nada ha que deferir ao que requer.

Joaquim Pedro da Costa Moreira. Junte o titulo do terreno n. 373, a que allude, e prove que tem parte no dominio util do mesmo terreno.

Justino Lopes Cardim.—A pretenção do supplicante fica satisfeita com as ordens já expedidas, para o supplicante seguir no vapor procedente do norte com as demais praças do seu batalhão.

Lysandro Francisco Nogueira.—Assignado, volte.

Maximo Francisco da Silva.—Passe portaria aposentando com o vencimento proporcional aos annos de serviço.

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.—Em vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante, sem que junte o theor da sentença contra o executado legitimamente passada em julgado.

Manoel Florentino Sobral.—Indeferido em vista da informação.

Alferes Porfirio Ribeiro de Andrade.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio Formoso e Serinhãem.

Rosa Maria de Oliveira Costa.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Victoriana Maria da Conceição.—Indeferido por constar de informação do vigario da freguezia da Luz, e da autoridade recrutadora que o marido da supplicante abandonou-a e a uma filha, vivendo por isso em miseria.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

8 de maio de 1865.

Chegou a Southampton a 3 do corrente o paquete inglez com a mala do Brasil, do mez de abril ultimo.

Publicaram algumas folhas desta capital que o commercio permanecia languido na praça do Rio de Janeiro, mas que o mercado monetario apresentava-se alli mais abundante.

Aqui o desconto subio 1/2 %, havendo o banco de Inglaterra elevado de 4 a 4 1/2 por %; os Joint-Stock-Banks tem feito operações a 3 1/2 e 4 %, sendo que a taxa destes é sempre mais favoravel que a daquelle banco.

Pelo que respeita a noticias politicas do imperio, alguns jornaes annunciaram, depois da chegada da mala, que o governo imperial não conseguira do gabinete de Buenos-Ayres a permissão que solicitara de atravessar com suas tropas o territorio argentino, afim de atacar por alli o Paraguay; de modo que se crê nesta praça que a Republica Argentina esta disposta a manter a neutralidade que tem observado entre aquella republica visinha e o Brasil.

Essas mesmas folhas tem espalhado que o Brasil tem deferido o ataque contra o Paraguay até a proxima primavera naquella região, visto como presentemente não poderia subir com a sua esquadra o rio Paraguay; nada disseram, porém, quanto ao bloqueio posto nas Trez Boccas pela nossa esquadra porque isso aterra sempre o commercio inglez, sendo que a imprensa deseja pelo contrario anima-lo dando más noticias daquella especie apenas quando a *Gazeta de Londres* as communica.

Um agente financeiro do Paraguay busca introduzir neste mercado um emprestimo daquella Republica da somma de cinco milhões esterlinos, sem que todavia eu possa dizer agora com que condições offerece elle negociar com a praça de Londres.

Entretanto, á vista das circumstancias anomalas em que se acha aquella Republica, duvido que esta praça venha a adiantar-lhe somma alguma; o *Times*, alludindo a esse projectado emprestimo, disse já que a occasião era altamente inopportuna, o que basta para despertar aqui os justos receios dos capitalistas.

Está annunciada para brevemente a reunião da assembléa geral dos accionistas do London & Brasilian Bank, afim de tomarem em consideração o projecto de fusão desse banco com o de Mauá & C. segundo annunciei na minha ultima missiva. O premio das acções desse banco tem baixado na ultima quinzena, apezar de haver a directoria declarado um dividendo de 7 1/2 % correspondente ao ultimo semestre; esse premio é hoje de £ 7, parecendo assim que o primeiro enthusiasmo da immensa utilidade daquelle projecto vai entrando nas suas justas proporções.

As acções das nossas estradas de ferro conservam-se a desconto nesta praça, sendo os seus preços os seguintes: ditas do Recife £ 14 1/2, ou £ 5 1/2 de desconto; ditas da Bahia £ 15, ou £ 5 de desconto; e finalmente as de S. Paulo se acham igualmente com um desconto de £ 2 por acção.

O nosso algodão tem sido vendido em Liverpool pelos seguintes preços: o de Pernambuco a 15 1/2 d. por libra; o do Maranhão a 17 d.; e o da Bahia a 15 d. por libra. Esta baixa é devida sómente ao estado geral do mercado.

O cacao do Brasil tem regulado de 37 s. a 39 s. per cwt ou 112 arrateis inglezes.

Café de 1ª qualidade de 71 s. a 80 s.; o de 2ª dita de 64 s. a 70 s.; e o ordinario de 53 s. a 63 s. per cwt.

O páo Brasil fica de 60 s. a 70 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 23 s. a 26 s. per cwt; mascavado de 18 s. a 22 s. 6 d. per cwt. Dito branco da Bahia de 22 s. a 26 s. per cwt; e o mascavado de 18 s. 6 d a 21 s 6 d. por essa mesma medida.

Couros seccos do Rio de 6 1/2 d. a 8 1/2 d. por libra; e ditos salgados do Rio Grande de 4 d. a 5 3/4 d. por libra.

Na derradeira quinzena houve o seguinte movimento maritimo entre a Inglaterra e varios portos do Brasil e vice versa:

Da Bahia *Kepler* (23) a Liverpool; de Pernambuco *Brilhant* (1) a Liverpool; do Rio Grande *Compagnie* (2) a Falmouth; de Pernambuco *Favorite* (3) a Cardiff; da Bahia *Nora Crema* (3) a Clyde; de Maceió *Town of Liverpool* (4) a Liverpool; da Bahia *Braganza* (5) a Liverpool: da Parahyba *Brooking* (5) a Queenstown; e da Bahia *Manse* (5) a Liverpool.

No dia 25 do proximo passado seguio de Liverpool para a Bahia o vapor *Newton*. Chegaram ainda de Pernambuco *Alberto* (6) a Liverpool; e de Maceió *Ulleswate* (6) a Liverpool.

Sua magestade a rainha que, como disse na minha antecedente, deixára o Castello de Windsor para passar algumas semanas em Osborne, permace nessa residencia com a real familia, sem que esteja ainda fixado o dia do seu regresso aquelle castello, nem o de sua posterior viagem á Escossia, que todavia já foi annunciada pelos jornaes de Londres. Neste momento essa augusta senhora acha se nimiamente inquieta pela grave enfermidade de seu tio o rei Leopoldo, que tendo ultimamente regressado daqui a Bruxellas cahio doente com uma brocchite, molestia que se aggravou e que está pondo em perigo a vida daquelle principe já tão avançado em idade. A rainha da Grã-Bretanha tem sempre consagrado a mais decidida dedicação a sua magestade belga, e pois é natural que actualmente sinta o mais vivo interesse pelo estado de sua magestade el-rei Leopoldo. O duque de Brabante, herdeiro do throno, chegou a Bruxellas no dia 5 da sua viagem á India.

O principe de Galles deixou esta capital hoje pelas 7 horas da manhãa, seguindo para a Hollanda onde vai abrir a exposição internacional de Dublin, ceremonia que tera lugar no dia 9 do corrente.

Sua alteza real foi embarcar-se em Holy Head onde o esperava o hiate real *Victoria & Alberto*, sob o commando de sua alteza serenissima o principe de Leiningen; e deverá chegar a Dublin pela volta das 11 horas da noite, indo hospedar-se em casa do vice-rei lord Wodehouse, que tem preparado a' sua alteza ostentosa hospedagem.

O herdeiro da corôa britannica demorar-se-ha na Irlanda toda a presente semana, depois do que regressará aqui para encontrar sua real esposa que permanecerá em Londres durante a ausencia daquelle principe.

A exposição internacional de Dublin está offerecendo na Inglaterra grande attenção, e se espera, que esse successo virá a ser corôado dos mais felizes resultados em relação ao fim daquella instituição.

O principe Alfredo, segundo filho de sua magestade a rainha, regressou desta capital a' Gotha, onde tem ultimamente residido. Sua alteza havia permanecido algum tempo em Osborne em companhia de sua real mãi, residencia que deixou no dia 4 do corrente, com o destino acima mencionado.

E' aqui esperada no dia 17 deste mez sua alteza a princeza Imperial do Brasil, que neste momento se acha em Vienna d'Austria, tendo percorrido Dresde e outros pontos da Allemanha em companhia do seu augusto esposo o conde d'Eu. Suas altezas tencionam deixar a Inglaterra no dia 27 do corrente, seguindo para a Hespanha e Portugal onde terminará a viagem desses principes na Europa. Em Lisboa embarcar-se-hão no decurso do proximo mez de junho para o Rio de Janeiro, onde são esperados antes do fim de julho. O estado de saude de suas altezas reaes é excellente, e por toda parte tem ellas sido recebidas com signaes de maior respeito.

Depois das ferias de paschoa o parlamento britannico recomeçou seus trabalhos, discutindo presentemente os orçamentos da fazenda e guerra. Lord Palmerston não tem comparecido por motivo de doença, que até o conserva fóra de Londres em Broadlands, residencia de campo daquelle primeiro ministro.

O incommodo de S. Exc. tem sido um dos frequentes ataques de gota a que é sujeito, principalmente depois que tem crescido em annos; suppõe-se porém que esse estadista se restabelecerá em breve, de modo que não tardará em recomeçar na camara dos communs suas lides parlamentares. Attribue-se ainda a esse ministro a idéa de proceder em julho proximo a' eleição geral, para o que teria de encerrar o parlamento no proximo mez: os partidos acham-se aqui nos seus postos, tudo indicando que a luta eleitoral será renhida, se bem que nada affiance de que lado ficará a victoria.

O chanceller do Exchequer apresentou um orçamento muito esperançoso, sendo que se propõe reduzir a 6 d. o imposto sobre o chá e a 4 d. o imposto sobre o *income tax*. A renda do thesouro augmentou consideravelmente, a ponto de que aquelle alto funccionario aponta um excedente de cinco milhões esterlinos sobre as enormes despezas do estado que sobem a somma de setenta milhões esterlinos! O desenvolvimento que o commercio da Grã-Bretanha tem alcançado nos ultimos quatro annos posteriores ao tratado de commercio com a França é prodigioso, sendo calculado por aquelle ministro n'um accrescimo de duzentos milhões esterlinos naquelle periodo; e além desta circumstancia que é toda risonha, o thesouro publico tem resgatado mais de dezasete milhões da divida publica. Mr. Gladstone promette ainda melhores resultados, confiando que o tempo fará muito, agora que a Inglaterra, graças as doutrinas do grande Cobden, entrou no caminho da liberdade do commercio.

Entretanto a opposição radical, á qual pertence Mr. White, veio por intermedio deste attacar o governo pelo estado desvantajoso em que se acham as classes operarias, sobre as quaes recahe ainda um pesado imposto, que aliás é injustificavel á vista dos desperdicios que a actual administração tem feito. Essa parte da opposição parlamentar busca hoje, nas vesperas das eleições geraes, especular por aquelle modo com a opinião publica, querendo apresentar-se como tribunos do povo; mas o paiz, com quanto deseje ver desapparecer gradualmente certas desigualdades sociaes aqui existentes, não deixará de apoiar este governo nos seus planos financeiros, de modo que póde calcular se que o projecto de orçamento apresentado por Mr. Gladstone será plenamente adoptado. Aquelle partido pretende apresentar como programma na proxima luta eleitoral a reducção da despeza publica á somma fixa ordinaria de sessenta milhões esterlinos, o que virá a importar uma maior diminuição nos impostos actuaes.

Pelo que respeita ao orçamento da guerra já em outra occasião dei noticia das economias propostas, restando-me acrescentar que, segundo a proposta agora apresentada pelo ministerio da guerra, a força effectiva da Grãa-Bretanha se elevará no presente anno financeiro a cem mil homens de primeira linha.

Um triste successo, o assassinato do presidente Lincoln do que adiante fallarei, provocou em ambas as casas do parlamento britannico demonstrações sympathicas em favor da União Americana. Ao saber de tão horroroso acontecimento, sua magestade a rainha dirigio uma carta particular á viuva daquella illustre victima, para significar-lhe quanto seu coração se achava contristado pela noticia de tão horroroso crime, que feria de perto os sentimentos de dedicação que a nação ingleza tributa ao povo americano.

Querendo seguir tão nobre exemplo, ambas as casas do parlamento inglez aceitaram a proposta que lhes fez o conde Russell na camara dos lords e Sir George Grey na dos communs, no sentido de ser aquella augusta senhora sollicitada a exprimir ao gabinete de Washington por meio do seu ministro alli o profundo pesar com que o parlamento britannico recebeu aquella triste e horrorosa noticia. Na camara alta foi essa idéa convenientemente desenvolvida por Lord Russell que, sem alludir á questão politica que hoje divide a União Americana, limitou-se a estygmatisar o crime perpetrado; mas na camara electiva o ministro do interior buscou provocar adhesões unanimes ao principio politico que o norte da União defende, desviando-se assim do fim exclusivo que a sua proposta devia levar em vista e que era a censura desse nefando successo.

Entretanto, advertido em tempo pela maioria daquella casa, Sir George Grey entrou nos limites da sua missão, conseguindo por isso o mesmo resultado que o governo obtivera na camara hereditaria. O ministro da rainha em Washington será pois encarregado pelo conde Russell de exprimir ao presidente Johnson o pesar com que a soberana da Grãa-Bretanha e o parlamento inglez recebeu a noticia do nefando acto praticado sobre a pessoa do illustre Lincoln, de saudosa memoria.

Todos os parlamentos da Europa, que nesta occasião se achavam reunidos, tem seguido aquelle exemplo, sendo demais que a opinião publica de todos os povos da Europa se tem manifestado contra tão horroroso acontecimento; entre outros os parlamentos de Berlin, Turin, França e Madrid votam mensagens analogas ás que foram aqui aceitas pelo congresso britannico e a que acima me referi. No meio, todavia, de uma execração tão geral appareceu em Francfort um jornal, a *Europa*, sustentando a justificação do assassinato politico, como se houvesse desculpa possivel para o sicario que traiçoeiramente levanta a arma mortifera que deve supplantar o inimigo politico! As autoridades francezas acabam de prohibir a distribuição dessa folha no territorio do imperio.

Sir Frederick Bruce, que ultimamente fôra nomeado ministro da Grãa Bretanha em Washington, acaba de apresentar as suas credenciaes ao novo presidente Johnson. No discurso que aquelle diplomata dirigio ao presidente da União Americana, o gabinete de Londres assegura ao de Washinhton da sua boa vontade e firme desejo de conservar as relações d'amizade até hoje existentes entre os dous paizes, sendo que dellas depende o engrandecimento mutuo dessas duas importantes nações. A imprensa americana havia acolhido favoravelmente as palavras daquelle diplomata pronunciadas em nome do seu governo.

Chegou finalmente a esta capital a commissão do Canadá encarregada de conferenciar com o ministro das colonias acerca do projecto de confederação recentemente votado no parlamento daquella possessão ingleza. Não tardará que na camara dos communs o ministerio venha a ser interpellado a semelhante respeito, porque, como já disse, essa questão politica interessa hoje de perto a opinião publica da Inglaterra.

As noticias dos Estados Unidos chegam até 25 do proximo passado, e são desta vez d'um caracter bem lamentavel. Não é simplesmente a guerra civil que despedaça a existencia daquella grande republica; o assassinato politico veio aggravar aquelle mal já tão desastroso, reconhecido na pessoa do presidente Lincoln, que na noite de 14 de abril ultimo cahio victima sob a pistola do assassino Wilkes Booth, separatista desesperado! Esse primeiro magistrado da grande republica americana se achava na noite daquelle dia no theatro *Ford* em Washington, quando foi repentinamente atacado no seu camarote por aquelle malvado que lhe disparou certeiramente na cabeça um tiro de pistola; o golpe fôra mortal, e tão bem calculado que, pelas sete horas e meia da manhãa seguinte, o presidente Lincoln entregou a alma nas mãos do Creador, achando-se cercado de sua infeliz familia, de seus ministros e de todos os personagens que a capital da União continha n'aquella occasião!

Uma conspiração parece haver sido formada para aquelle fim, que abrangia diversos individuos collocados todos nas mais altas posições da União: o vice-presidente Johnson, Mr. Seward, o general Grant e Mr. Summer, eram, além do presidente Lincoln, indicados para perecerem sob o punhal do assassino. A Providencia salvou, porém, muitos daquelles, permittindo assim que o genio do mal circumscrevesse sua acção criminosa; a União lamenta a perda do illustre Lincoln, e receia pela vida do seu ministro Seward que naquella fatal noite fôra tambem apunhalado por um outro assassino, achando-se enfermo na sua cama. Mr. Seward estava felizmente fóra de maior perigo, e a medicina espera salva-lo, bem como a seu filho que, correndo para soccorrê-lo, havia sido igualmente ferido.

Wilkes Booth e seus complices estão ainda fóra do alcance da justiça, apesar dos esforços communs para a sua apprehensão! Booth se evadira com a maior presteza, havendo preparado tudo de antemão.

Nestas tristes circumstancias, o vice-presidente Johnson assumio o governo da União depois do fallecimento de Mr. Lincoln, e agora se acha á frente do governo federal, havendo proclamado á nação no sentido da paz. Entretanto aquelle horroroso attentado tem tido por primeiro resultado despertar no norte o sentimento de vingança, que deixa receiar tristes consequencias!

Mobile cahio no poder dos federaes a 12 de abril. O presidente Davis dirige-se sobre o Texas.

O premio do ouro ficava a 150 em Nova-York.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor inglez *La Plata*, tivemos cartas e jornaes da Europa com datas: de Hamburgo 5, Paris 7, Londres 8, Porto 11 e Lisboa 13 do corrente.

A situação politica em Madrid é das mais precarias; a ordem que se mantem não passa de méra apparencia, contida pelas tropas que fazem extraordinariamente a guarnição daquella cidade.

Ainda o congresso se occupava de qualificar o procedimento do governo, com relação aos acontecimentos funestos do dia 10 de abril.

A maioria estava muito dividida, apesar disso, porém era voz publica que o ministro do interior, o Sr. Gonçales Brabo, seria sacrificado ás consequencias.

O 2 de maio correra tranquillo, apezar da comparação que toda a imprensa, commemorando o glorioso anniversario da independencia hespanhola, fez das duas datas.

Foi publicada officialmente a lei que derroga as disposições de 1861, que declaram a reincorporação á monarchia hespanhola do territorio da republica dominicana.

—Em Portugal, declarára-se a proposito da lei de meios, inteiro conflicto entre a maioria da casa electiva e o governo, resultando d'aqui, por voto do conselho de estado e annuencia do poder moderador, a dissolução das côrtes. A nova assembléa legislativa se reunirá em junho proximo. Fizera-se a projectada fracção entre uma parte do partido progressista e a fracção regeneradora. As eleições geraes teem de ser muito disputadas, apezar do pouco tempo que as diversas parcialidades teem para se prepararem para a urna.

Uma esquadrilha russa, conduzindo o cadaver do principe herdeiro daquelle imperio, fallecido ultimamente em Nice, entrara ás aguas do Tejo, onde recebeu honras funebres de todas as fortalezas e navios de guerra portuguezes, e d'outras nações que alli se encontravam.

El-rei D. Luiz I de Portugal fôra investido na real ordem da Jarreteira, sendo explendida a recepção da embaixada ingleza no paço da Ajuda. Lord Seftor foi o plenipotenciario enviado pela rainha Victoria para aquella missão especial. A cidade e municipio do Porto continuava incansavel nos preparativos para a exposição internacional, que tem de realisar-se alli no mez de agosto proximo. O soberano destribuio os premios de agricultura com toda a solemnidade na grande sala da bibliotheca da academia real das sciencias. Fallava-se em que seria encarregado de uma das pastas vagas no ministerio o illustre publicista portuguez Rebello da Silva.

—O parlamento francez consumio 2 sessões com a discussão do projecto de lei relativo ao contingente de cem mil homens; muitos oradores combateram o projecto, dizendo que nos outros paizes se pensa em diminuir o effectivo dos exercitos, e que a situação politica da Europa não parece justificar um estado militar tão consideravel.

Nenhuma das differentes emendas propostas ao projecto, foi admittida a discussão, sendo finalmente approvado o projecto imperial.

O imperador Napoleão tem sido muito victoriado em Argel; antes da sua partida de Paris deu um banquete de despedida, a que assistiram os altos funccionarios do imperio, para lhes annunciar a sua partida.

A imperatriz Eugenia foi nomeada regente da França na ausencia do imperador; diz-se que o principe Napoleão permanecerá em Paris durante a ausencia do imperador, mas que não assistira ao conselho de ministros, nem ao conselho privado.

Diz se que a viagem do imperador a' Argel tem por fim restabelecer alli o regimen militar no seu maior rigor, conforme a proposta do marechal Mac Mahon; mas accrescenta-se que este marechal será substituido pelo general Fleury no commando superior daquella provincia. Este general foi quem preparou a viagem do imperador a Argel, mostrando-lhe o compromisso contrahido quando Mac Mahon annunciara aos Arabes a visita imperial. Dizem alguns jornaes que durante a residencia do imperador em Argel se verificará a annexação da regencia de Tunes á França, coincidindo este boato com a visita do bey ao imperador.

Affirma-se que o imperador no seu regresso á França, tenciona tocar em Civita-Vecchia, onde terá uma conferencia com o padre santo, preparada pelo conde de Persigny, quando ultimamente esteve em Roma.

—Diz uma carta de Roma que o duque de Persigny manifestara ao pontifice sentimentos mui respeitosos, declarando-lhe que o imperador jamais abandonaria a causa que ha 15 annos tem sustentado; mas que, ao mesmo tempo mostrará a' sua santidade quaes os meios praticos de garantir a autoridade pontificia. Diz-se que o Papa recebera com muito agrado as declarações de Mr. de Persigny, e que não fosse menos benevolo com Mr. Vegezzi, antigo ministro da fazenda do ministerio presidido pelo conde do Cavour. Assegura-se que Mr. de Persigny e Mr. Vegezzi, foram delegados pelos governos francez e italiano, para regular com o governo pontificio a questão da divida romana, da provisão das vacaturas episcopaes, e da repulsão da guerrilhagem.

Assegura-se que o cardeal Antonelli promettera, em nome do governo pontificio, que havia de fazer quanto estivesse ao seu alcance para facilitar uma solução da questão romana; não se trata porém agora de introduzir reformas na administração interna do paiz, mas o governo romano reserva para occasião mais opportuna estas medidas.

Diz-se que a questão da nomeação ou reposição dos bispos italianos se acha resolvida mui satisfactoriamente. Os bispos italianos, desterrados pelo governo, voltarão para as suas dioceses; o rei Victor Emmanuel concedera' o *exequatur* aos bispos que tem sido nomeados directamente pelo Papa nas provincias annexadas a' Italia, dispensando-os do juramento politico; mas o governo italiano reserva-se de futuro a nomeação de bispos em todas as provincias dos ducados e das Duas Sicilias, incluindo as antigas provincias pontificias.

O governo italiano retirou da discussão na camara o projecto relativo ás corporações religiosas.

O ministro do interior explicou este facto, dizendo que o governo apresentara novamente o projecto, quando se tratar da missão do Sr. Vegezzi, por isso que o governo não abandona os principios fundamentaes do estado.

O jornal *L'Italia* diz que o governo continuará a tratar com o santo padre as questões religiosas, mas que não reconhecerá a soberania temporal.

O senado approvou o projecto de emprestimo de 425 milhões de francos por 72 votos contra 17.

Chegaram a Turim o principe Humberto e o Sr. Vegezzi.

—Nas camaras inglezas o projecto de reforma eleitoral foi regeitado por 288 votos contra 2 4.

Reunio-se em Dublin um grande meeting por parte dos partidarios da liga irlandeza; o presidente desta reunião pedio no discurso da abertura o restabelecimento de um parlamento irlandez, sob a soberania da rainha de Inglaterra por ser esse o meio de livrar o povo irlandez da grande miseria que o opprime, dando-lhe um governo de autonomia; que esse fim se não poderá conseguir pela violencia absoluta, mas sim pela violencia legal.

Um orador ecclesiastico manifestou a esperança de que esta proxima a época em que alguns milhares de homens hão de excitar o povo irlandez a sacudir o jugo que o opprime.

—O rei Leopoldo da Belgica continúa gravemente doente. Diz-se que dirigira uma carta ao imperador Napoleão, em que lhe recommendava o seu filho nos termos mais expressivos.

Diz-se que o rei Leopoldo acaba de casar-se morganaticamente com a baroneza Meyer d'Epinghren com quem tinha relações ha muitos annos.

—O conflicto que existe entre o governo Prussiano e a camara dos deputados parecia encaminhar-se a uma solução, quando o governo suscitou ultimamente de novo esta questão. O presidente da camara, Mr. Grabone, manifestou em nome da fracção liberal, o desejo que tinha de ver estabelecido um compromisso, tomando-se por base uma emenda, que consistia em fixar por lei o effectivo do exercito em tempo de paz, e o orçamento normal do exercito.

MUTILADO

O ministro da guerra declarou que o governo não devia regeitar uma emenda que tem por fim facilitar um accordo á respeito da questão militar, mas que o governo havia de ver no decurso da discussão, se a camara dá á emenda o mesmo sentido que lhe liga o ministerio

Esta declaração produzio grande agitação na camara e no paiz, e consta por um telegramma que a camara regeitara por uma grande maioria o projecto de lei militar apresentado pelo governo.

O governo austriaco dirigio ao gabinete de Berlin uma proposta para a convocação das camaras nos ducados de Elba.

Um jornal ministerial de Berlin diz que se esta proposta fôr acceita a representação nacional dos ducados será covarde, attendendo-se não só á lei eleitoral de 1848, mas a um accordo que se ha de estabelecer entre as duas potencias allemãas. Nota se nos proprios ducados um certo movimento muito caracteristico a favor do suffragio universal para regular a questão de succesão.

Em Kiel promoveram ultimamente os estudantes uma manifestação singular. A um estudante da universidade foi prohibida durante um anno a frequencia em qualquer escola publica, pelo facto de desafiar alguns officiaes prussianos, e de resistir a differentes patrulhas que o queriam prender. Este estudante sahindo da cidade ia n'uma carruagem puchada a quatro cavallos seguido das bandeiras da universidade e acompanhado por todos os seus collegas; na frente do cortejo iam dous estudantes á cavallo, e o resto acompanhava a carruagem a pé com flores, corôas e fitas. O povo tomou tambem parte nesta manifestação.

— A morte do principe herdeiro da Russia causou naquelle imperio a mais penosa impressão. Toda a imprensa tarjou de preto, manifestando o pesar que geralmente se sentia pela perda do joven principe. O exercito, o funccionalismo e a côrte tomaram luto.

Houve um grande incendio na cidade de Dirna no dia 23 de abril; duzentas casas foram consumidas pelas chammas. As igrejas grego-russas, o cofre do recebedor das contribuições e o quartel dos gendarmes poderam ser salvos do incendio.

O *Jornal de S. Petersburgo* publica o texto da nova lei sobre a imprensa. Esta lei teve um caracter transitorio e é só destinada a modificar os regulamentos de censura que tem vigorado.

Todas as publicações periodicas estão sujeitas ao regimen das advertencias e das suspensões temporarias; mas a suppressão de um jornal só póde ser decretada por uma decisão do senado, que na Russia é o primeiro poder judiciario do estado.

A nova lei não correspondeu ás esperanças que se haviam concebido; é effectivamente o primeiro passo no caminho legal, mas deve-se considerar como um ensaio, esperando-se sempre um melhor futuro no espirito liberal do imperio.

Vai reunir-se nas immediações de Varsovia um corpo consideravel de tropas, formando um acampamento de seis divisões de infantaria, duas divisões de cavallaria e oito brigadas de artilharia; o acampamento durará de 15 de maio até 15 de agosto.

— Vai-se proceder na Grecia á eleições geraes; a situação do gabinete é geralmente considerada como melindrosa, por que se não póde prever o resultado do voto popular; os ministros desejam pôr termo aos embaraços financeiros, e esperam ter promptos alguns projectos importantes antes da abertura da nova camara.

Diz-se que o joven rei attendera com benevolencia o conselho, que alguns homens politicos lhe deram para abracar a religião grega, e já se affirma que está disposto a tomar essa resolução; espera-se muito do effeito que lhe deve produzir o seu casamento com a princeza Olga, filha do grão-duque Constantino da Russia.

Em Athenas existe grande agitação nos animos. O rei Jorge sahio da capital para Chalcis. Depois da partida do soberano a fracção politica, cujo chefe é o antigo ministro Balgasis, reunio todas as suas forças pretendendo, segundo se affirma, insurreccionar o paiz, com o proposito de impedir que o rei regresse á Athenas. Parece que as outras fracções auxiliares pelo partido dominante se propõem resistir a estas tentativas. O estado dos animos não deixa por emquanto nutrir esperanças de que a ordem chegue em breve a restabelecer-se. Conta-se, porém, que o governo conseguirá manter a força da sua autoridade contra as projectadas machinações.

— O sultão de Constantinopla expedio um *hatt* imperial para annunciar que de futuro, sempre que se suscitasse uma questão importante, o conselho privado deveria reunir-se no palacio, em presença de sua magestade, que deseja tomar conhecimento de suas deliberações, para estar ao corrente de todos os negocios do estado, reservando-se o direito de fazer convocar elle mesmo estas reuniões quando o julgasse conveniente. Esta medida importa uma modificação no systema governativo da Turquia, por isso que o soberano sempre tinha sido estranho aos negocios publicos, confiando aos seus ministros o cuidado da sua direcção.

A opinião publica acha-se um pouco agitada; o sultão Abd-ul-Aziz foi ha pouco estabelecer-se no seu palacio de Beylerbey, que fica nas margens asiaticas do Bosphoro, e que havia sido ultimamente reconstruido e mobiliado de novo. Esta resolução foi mal vista pela população turca, não só por que os sultões jámais estabelecem residencia permanente naquella parte da Asia, mas por que as tradições dizem que o soberano deve residir nos terrenos europeos.

Este facto e considerado pelos musulmanos como um mao presagio, e esta circumstancia faz com que a agitação comece a manifestar-se entre algumas classes do povo; mas assegura-se que o sultão ignora todos estes factos, por que estando empenhado em destruir todos os preconceitos populares, não deixaria de transigir com a opinião publica, para que o imperio podesse seguir no caminho do progresso e da civilisação.

— Mr. Abrahan Lincoln estava no seu camarote particular no theatro de *Ford*, com seus amigos e sua esposa, quando alli penetrou o assassino que o ferio com um tiro de balla na cabeça. Suppõe-se que o autor desse crime foi Wilkes Booth, que era filho de um actor inglez muito estimado; Wilkes era tambem um bom actor tragico. O assassino depois de perpetrar o crime, conseguio saltar para a platéa e dalli para o palco, evadindo-se montando n'um cavallo que tinha prompto e sellado. Ao mesmo tempo que se perpetrava este crime, outro assassino se introduzira em casa de Mr. Seward, que se achava doente de cama, e o ferio com algumas punhaladas no pescoço e peito; o ministro sobreviveu, mas seu filho Frederico Seward, apunhalado tambem quando pretendia salvar seu pai, foi tão gravemente ferido que ha poucas esperanças de se salvar. Mr. Seward era um dos homens do conselho do presidente. Julga-se que o segundo assassino era irmão de Wilkes Booth.

Estes attentados produziram um sentimento geral de horror, e na America receiaram-se graves consequencias.

Nos primeiros momentos a agitação foi geral, e chegou a haver algumas desordens; naquella confusão attribuiram-se estes crimes a inspirações do partido separatista. Os soldados do norte quizeram assassinar os prisioneiros do sul, mas esta idéa fez com que os soldados do sul alistados nas bandeiras federaes tentassem promover uma revolta. O povo tentou lançar fogo as officinas dos jornaes conhecidos pelas suas idéas democraticas.

Todo este movimento e agitação foi rapido. A noticia da tomada de Mobile que dava um novo golpe na causa separatista, veio tranquillisar os animos.

As ruas de Washington appareceram logo cobertas de pannos negros; fechou-se a bolsa e os estabelecimentos publicos.

Os funeraes do presidente Lincoln verificaram-se no dia 19 com a maior solemnidade. Tinha-se participado com antecipação por todos os estados da União da hora em que aquelles funeraes se deveriam verificar, para que o povo corresse ás igrejas para orar pelo descanço do presidente.

O feretro foi depositado no Capitolio, sendo depois transportado com grande pompa para New-York, Philadelphia, e depois para Springfield (Illinois), onde serão enterrados.

Na conformidade da constituição dos Estados-Unidos, o poder executivo passou immediatamente ao vice-presidente, Mr. Andrew Johnson que foi logo installado na chamada Casa Branca, e deve exercer as suas funcções presidenciaes até 4 de março de 1869, época em que terminava o segundo quadriennio presidencial de Mr. Lincoln. Deve agora proceder-se a eleição de um vice-presidente que substitua Mr. Johnson que era de direito presidente do senado.

Mr. Jonson, presidente dos Estados-Unidos da America, era de uma origem tão humilde como o seu antecessor; antes de entrar na vida publica e nos grandes negocios, lutava com a pobreza e com a sua propria ignorancia. Aos vinte annos era official de alfaiate, e ainda não sabia ler; mais tarde foi chamado á legislatura do estado de Tenessee, entrando depois no congresso dos Estados-Unidos, onde parece que não brilhára pela amenidade da sua linguagem, nem pela delicadeza dos seus habitos. Tinha assento no senado federal, quando rebentou a revolta, sahio do congresso pois que o Tenessee estava em rebellião, mas não hesitou em se pronunciar contra os separatistas. Lançado na luta procurou tranquillisar os seus concidadãos, e conseguio a pacificação do Tenessee, que depois reconheceu de novo a União.

O discurso pronunciado por Johnson nas camaras não envolve a menor explicação, quanto ao programma politico que se propõe seguir, mas declarou que nutria a intima convicção de que os traidores e os complices dos assassinatos que todos lamentam, haviam de ter um castigo condigno. O caracter de Johnson é de uma incrivel tenacidade e resolução.

Quasi todos os parlamentos europeus se tem pronunciado por occasião da morte do presidente Lincoln. Na camara dos lords em Inglaterra annunciou o conde Russell, que proporia uma mensagem expondo a dor e a indignação que a camara experimentou em consequencia do assassinato, e pedindo á rainha que transmittisse ao governo dos Estados-Unidos a expressão dos seus sentimentos.

Sir George Grey annunciou na camara dos communs uma proposta analoga.

Na camara dos deputados em Turin, leu o Sr. Mapari uma mensagem ao congresso americano, expressando o sentimento da Italia.

Na camara dos deputados em Berlin fizeram os deputados uma proposta analoga; toda a camara approvou esta proposta, menos os conservadores e os catholicos.

Segundo a constituição franceza o corpo legislativo não podia tomar a iniciativa, mas o imperador mandou logo um dos seus ajudantes á residencia do ministro americano, e logo depois o ministro dos negocios estrangeiros communicou officialmente aos representantes da nação o despacho que havia sido expedido ao governo de Washington.

A Russia não faltou á este preceito, assim como a Austria, Hespanha e Portugal.

Mr. Mason, representante dos estados confederados na Europa, residindo em Londres, protestou logo contra a complicidade que se attribue áquelles estados. Mr. Mason publicou em alguns jornaes uma carta, regeitando nos termos mais energicos a responsabilidade daquelle acto. Differentes casas commerciaes do sul, estabelecidas em Paris, protestaram igualmente contra as insinuações que se faziam á confederação por aquelle acto, que classificam de covarde, fazendo observar que se não tinha podido proceder a uma seria e terminante investigação nas poucas horas que haviam decorrido desde que se commetteu o crime, e foi enviado o despacho de Mr. Stanton.

Dizem alguns jornaes inglezes que o imperador Napoleão, apenas lhe constára a queda de Richmond, apresentára á lord Cowley, embaixador inglez em Paris, projectos para se verificar um tratado offensivo e defensivo entre a Inglaterra e a França contra os Estados-Unidos; segundo este convenio, a França obriga-se a auxiliar a Inglaterra com o seu exercito e com a sua esquadra, se por ventura o Canadá fôr atacado; contrahindo a Inglaterra igual obrigação no caso de se attentar contra a segurança do imperio mexicano.

O exercito do general confederado Johnston entregou-se ao general Sherman, com as mesmas condições que Lee.

A queda de Mobile fez com que as tropas do norte occupassem Montegomery, no Alabama, e Columbus na fronteira do Alabama.

O presidente confederado transferio a residencia do seu governo para a Augusta, nas fronteiras da Georgia e da Carolina do Sul, mas julga-se que Davis se não conservará alli muito tempo, por isso que os federaes mantem fortes guarnições em Savanã e Charlestown, que ficam nas immediações. Julga-se que Davis preparará d'alli a sua fuga.

O governo federal desapprovou o procedimento do general Sherman, por ter concluido um armisticio, afim de negociar uma amnistia para o exercito federal.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 26 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. 1º SECRETARIO COSTA RIBEIRO.

Ao meio dia feita a chamada, e reconhece acharam-se presentes os Srs. deputados Costa Ribeiro, Jacobina, Aquino Fonseca, Loureiro, Araujo Barros, Campello, Sá Pereira, Netto, Ayres Gama, Rochael, Gaspar, J. Rego Barros, Demosthenes, Buarque e Teixeira de Mello.

Não havendo numero legal o Sr. presidente declara não haver sessão.

REVISTA DIARIA.

A guerra fratricida nos Estados-Unidos da America disse a sua ultima palavra com a rendição do exercito do general Johnson, que sabendo da fuga do presidente Davis e da entrega do general Lee, entendeu tambem ser melhor render-se do que perpetuar uma luta esteril, proclamando antes ao seu exercito neste sentido.

A sua rendição, pois, é facto consumado, e foi ella feita com as formalidades competentes ao general federal Schofield, que sob palavra restituio a liberdade aos prisioneiros. Mas a pacificação não é ainda completa, pois alguns chefes revoltosos em guerrilhas occupam varios pontos, e d'ahi perturbam a tranquilidade.

Toda a tropa tem de recolher a Washington, e no sul só ficará o exercito de Schefield.

O governo procurava prender ao presidente Davis, que retirára-se atravez do Mississipi.

Faziam-se prisões em grande numero em complicados na morte do presidente Lincoln, tendo sido preso tambem Junius Brutus Boot, irmão do matador deste, cujos restos mortaes já tinham chegado ao Illinois.

Do Mexico constava por um jornal de New-York, que a sorte do imperio de Maximiliano não parecia muito segura, tendo-se dado deserções notaveis nas fileiras monarchistas, á ponto de fallar-se na abdicação do imperador.

Um desses revoltados de nome Cortina atacando Matamoro, foi repellido por Mejia. Estas noticias, porém, carecem de confirmação.

A baixa que tiveram os nossos generos no mercado de New-York é quasi insignificante.

O algodão cotava-se de 30 a 32 cent. do ordinario; de 42 a 43 do regular; e de 46 a 49 do bom.

O assucar desta provincia era cotado de 11 a 11 1/4 cent por libra.

— No sabbado chegou a este porto, procedente dos Estados Unidos, pelo Maranhão, o vapor inglez *Falcon*.

Traz tres dias de viagem do Maranhao, e não adianta nenhuma noticia.

— Os vapores *Persinunga* e *Mamanguape*, chegados sabbado dos portos do sul e norte de sua escala, nada adiantaram ás noticias que tinhamos

— Esta' de semana nos protestos de lettras o escrivão Torres, em seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 12.

— Foi arrematado o casco, mastros reaes e o carregamento de carvão de pedra, existente no lugar do sinistro, da barca ingleza *Felisbella*, pela importancia de 854$000.

— Ha alguma razão para crer que hoje chegará do sul o vapor francez *Peluse*, que seguira' para a Europa pouco depois.

— Na quinta-feira proxima celebra-se no seminario de Olinda a festividade de Nossa Senhora, como remate dos exercicios do presente mez.

Ora no *Evangelho* o Rvd. conego Ferreira dos Santos, e no *Te-Deum* o diacono Alleluia Corrêa.

— O vapor *Favorita*, cuja chegada a este porto noticiamos no sabbado ultimo, pertence á companhia ingleza de navegação do Pacifico, e veio á este porto tomar carvão para seguir em direitura ao Rio da Prata.

Destina-se á conducção de passageiros e das malas entre o Chile, a Bolivia, o Equador e o Perú, tendo accommadações para umas 60 pessoas.

Construido em New-York nos estaleiros dos Srs. West & Wild, é a sua machina conforme o systema americano, trabalhando com parte sobre o convez; e o casco de madeira e movido a rodas, com 220 pes inglezes de comprimento, 30 na maior largura e 19 de pontal.

Tem a força de 400 cavallos a sua machina; a arqueação delle é de 664 toneladas; demanda carregado 9 1/2 pés d'agua; e pega 300 toneladas de carga em seus purões.

— Sabbado encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial, depois de tres prorogações.

— O vapor inglez *Saladin*, da linha de Liverpool, devia sahir de Lisboa para o nosso porto no dia 19 ou 20 do corrente.

— Estavam á carga em Lisboa para o nosso porto os brigues *Florinda*, *Constante* e *Relampago*, para o do Pará o brigue *Ligeiro*, para o do Maranhão a barca *Maria Luiza* e o brigue *Viajante* e para o Ceará o patacho *Estrella*.

— Do povoado dos Montes (estação Trombetas) dão-nos em data de 25 do corrente as seguintes noticias:

« O nosso povoado vai diariamente augmentando, não só em edificações, como em negocio, apezar de que as chuvas, e a lama dos caminhos tem dado causa ao pouco movimento actual.

« Alguns negociantes tinham nos seus armazens carne secca corrupta, a ponto de infectar o povoado; porém já soffreram a devida punição por parte do nosso fiscal o Sr. Olympio; o qual em verdade tem-se comportado como verdadeiro funccionario publico. O melhor porém é que os contraventores costumavam a deitar á noite sua carne podre na margem do Rio Una, e mesmo nas ruas; porém consta-nos que o nosso digno subdelegado José Gorgonio Paes Barreto, vai proceder contra estes individuos na forma da lei; e assim esperamos que o faça, para evitar-se molestias, que por essa causa poderiam apparecer.

« O nosso subdelegado tem feito importantes serviços na policia, prendendo criminosos e assassinos, como deu-se com José Patricio, de tenebrosa nomeada.

« A igreja de Nossa Senhora dos Montes, cuja obra estava paralysada por falta de meios, já teve andamento, devido isto aos esforços do Sr. commendador tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, o qual, além de esforços pessoaes, tem dado esmotas crescidas de sua algibeira para fim tão piedoso, sendo por isso digno de todo o louvor, que aqui ninguem lhe nega.»

— Remettem nos o seguinte:

« *Srs. redactores da Revista Diaria.*—Rogamos a Vmcs. que por intermedio de sua conceituada *Revista*, chame a attenção da autoridade competente para uns moços que habitam um segundo andar da rua da Imperatriz, que, sem attender ás familias que residem defronte, praticam actos improprios de quem aspira um fim tão contrario ás acções que praticam.»

— No relatorio do Hospital Portuguez, publicado no *Diario* de 26 do corrente, acha-se, entre os offerentes para o leilão, o nome do Sr. Manoel da Costa Pinheiro, que por engano se escreveu, em lugar de se escrever o nome do Sr. Manoel Soares Pinheiro, morador na praça da Independencia n. 22, que foi o que realmente deu o obulo em favor dos pobres.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de maio de 1865.

Existiam presos 332; entrou 1; sahiram 5; existem 328, a saber: nacionaes 245; mulheres 26, estrangeiros 26; mulheres 2; estrangeiras 2; escravos 48; escravas 5; total 328.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 126

Movimento da enfermaria do dia 27 de maio de 1865:

Tiveram alta:

Cassiano, escravo do abbade de S. Bento.

Vicente, escravo de José Francisco de Campos.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, entrado de Southampton e portos intermedios: Amaro de Barros Corrêa, James Buruley, John Miller, John James Foster, Antonio José de Faria Lino, Antonio José da Costa Araujo, Isidoro Bastos de Oliveira, Manoel Bento da Silva Magalhães e 2 irmãos, Bento José da Silva Magalhães, Custodio Antonio Soares, João Kems Larbeck Junior, Augusto Ferreira Pinto e sua senhora, Joaquim da Costa Moreira, Clemente Antonio Manoel Carballo, José Ribeiro Garcia e José Pereira de Oliveira.

— Passageira do patacho brasileiro *Polycena*, sahido para o Rio de Janeiro. D. Anna Maria da C. Ferreira.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, sahidos para os portos do sul: Dr. Ignacio de Barros Barreto e 1 criado, Antonio Fernandes de Almeida.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, vindo do Acaracu' e portos intermedios:

João Lueiro, José Felix Pereira, D. Isabel Maria de Jesus e 1 filho, D. Maria da Fonseca Prata, D. Isabel Francisca da Conceição, D. Rosa V. de Castro Chaves e 1 filho, Dr. Antonio P. Pereira Pacheco, Bellotti Pietro, João Secundino Pereira Pacheco, Francisco Antonio Carneiro Monteiro e 1 escravo, Bonifacio Pereira da Costa Queiroz, Bonifacio Francisco da Rocha, Benjamim Theophilo Alves Ribeiro, Antonio Joaquim Seve, D. Joanna Augusta de Castro Pagelo, 3 filhos e 2 escravos, Antonio Telemaco Ferreira Luna Verde, sua senhora e 1 escrava, Feliciano Gomes da Silva, Dr. Alcibiades Draco de Albuquerque Lima, Antonio Rangel do Nascimento, Vicente Gilfone, Luiz de Pinho Tavares, Francisco Luiz Belém, V. de Paula Barbosa, Henry Coubertt, tenente coronel José Pereira Cavalcanti de Albuquerque, D. Ignez Francisca Brasileira, D. Candida Flora Cavalcanti, Jesuino Adolpho da Silva, D. Maria José Servilha de Mello, D. Isabel Rozenda de Mello, Luiz Ambrosio Pereira, Cypriano Antonio Rodrigues, sua senhora e 1 sobrinha, Alfredo Wamer, Conrado Gemberger, A. Manoel dos Santos, Martins Romano, José da Silva Coelho Junior, José Luiz Pereira Lima Junior e 8 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, vindo do Aracaju' e portos intermedios:

Ernesto Rohle e sua senhora, 24 voluntarios, 4 cadetes ditos, Joaquim da Fonseca e Silva, Francisco José Gomes, Rodolpho Fenelis e sua senhora, Miguel V., Antonio da Costa Miranda, Manoel da Silva, José Antonio de Almeida Guimarães, Simião de Faro Mendonça, Martinho de Freitas Vieira, Joaquim José de Oliveira. José Gonçalves Villa-Verde, Lauriano Bandeira de Mello, José Virginio Teixeira de Araujo, João Augusto Carvalho Marinho, Epiphanio P. Domingues da Silva, Manoel Antonio Surpardo, Victoriano Rodrigues Pacheco Antonio Teixeira Pinto.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Santos e Silva do Brasil, faltando com causa o Sr. Dr. Sarmento, e sem ella o Sr. Barros Rego, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm presidente da provincia, de 8 do corrente. dizendo a camara, em vista do que informara ella, em seu officio do 1º do corrente, sob n. 9, com referencia ao requerimento de Manoel Alves Guerra, que ouvindo a mesma, pessoas competentes, organize um plano de arborisação regular, e o submetta ao seu conhecimento para resolver sobre a conveniencia de sua execução.

Posto em discussão e tendo o Sr. Dr. Miranda lembrado a conveniencia de ser nomeada uma commissão para este fim, foi abraçada a idéa, e resolveu-se que fosse nomeada a commissão, que recahio no mesmo Sr. Dr. Miranda, e o no Sr. Silva do Brasil.

Outro do mesmo, de 11 do presente mez, communicando a camara para sua intelligencia, que naquella mesma data levava ao conhecimento do governo imperial, para resolver como entender mais acertado, o officio que lhe dirigio a mesma camara em data do 1º do corrente sob n. 7.—Inteirada.

Outro do Dr. delegado, communicando estar inteirado da resolução tomada pela camara de considerar aos atravessadores de peixe comprehendidos no disposto em o art. 4º do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849, não devendo ser admittido nos mercados publicos, para a venda de peixe á quem não estiver matriculado pela capitania do porto:—em resposta declara que emquanto estiver no exercicio do cargo policial, cujas funcções lhe foram confiadas, póde a camara contar com a melhor vontade de sua parte no sentido de concorrer para a cessação de abusos, procurando auxilia-la no intento de tornar effectivas as suas portarias.—Inteirada.

Comparece o Sr. major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, presta juramento como vereador, e toma assento.

Continua o expediente.

Um officio do Dr. juiz municipal da segunda vara, Francisco de Araujo Barros, remettendo uma conta de 15$, pede a camara expeça suas ordens para ser paga a dita conta ao commendador Manoel Figuerôa de Faria, e observa que trabalhos semelhantes não foram pagos nunca mediante officio daquelle juizo, mas segundo pensa, intendendo-se directamente o procurador da camara com aquelle commendador; por essa razão não sabe qual o preço porque se fizeram outr'ora iguaes publicações, a que constam da referida conta.

Posto em discussão, e conhecendo-se que a conta de que se trata procedera de publicações de editaes no *Diario de Pernambuco* para a convocação do jury; mandou-se ordem ao procurador para satisfazer.

Outro do contador interino, informando o requerimento, no qual André Luiz Delouche declara que pretendendo alugar a casa n. 30 da rua Nova, para nella estabelecer a sua loja de relojoeiro, pede a exoneração de impostos atrazados, que ficara a dever Rosa Hardy, quando ahi esteve com o seu estabelecimento de modas, diz que a casa em questão acha-se debitada na quantia de 30$ de impostos atrazados até o exercicio findo de 1863 á 1864, e que a dita casa ainda continua a ser collectada no presente exercicio em nome da referida Rosa Hardy, assim pois a camara decida da melhor fórma que achar conveniente.—A' requerimento do Sr. Dr. Miranda, mandou-se remetter a commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento em que Antonio Pereira do Monte, proprietario de um terreno de 24 palmos de frente sito a rua da Concordia da freguezia de S José, pede lhe seja permittido edificar no mesme terreno uma casa terrea; diz que nada tem a oppor, uma vez que a edificação que elle pretende fazer seja procedida da competente cordeação e nivellamento, e que a casa seja construida com paredes dobradas.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Bernardino José Leitão pede para que lhe seja concedido concertar a coberta de sua casa sita á rua Direita da povoação dos Afogados, e bem assim fazer cornija e abrir uma porta ou janella, declara nada ter que oppor a pretenção por não ser ella contraria as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio Joaquim dos Santos Andrade, proprietario de um caixão de casas, sito a rua da Concordia da freguezia de S. José, o qual pede licença para continuar com a edificação das mesmas casas; diz que indo examinar a obra em questão, achou que está ella no alinhamento marcado na planta, quanto porém ao nivellamento, está mais abaixo que o das casas vizinhas, que lhe ficam ao norte, e igual as que se acham ao sul, nestas circumstancias não póde dar um parecer definitivo sobre a conveniencia de elevar o alinhamento das ditas casas a altura das que lhe ficam ao norte, ou sobre a conveniencia de deixa-lo no estado em que se acha; pelo que propõe a camara para que submetta a pretenção do supplicante a commissão de edificações.—Assim se resolveu.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual André Luiz Delouche pede licença para estabelecer no edificio em que se acha a casa de banhos no pateo do Carmo, uma fabrica de chocolate por meio de uma machina a vapor, de força de oito cavallos, assim como fazer no quintal da mesma casa um telheiro; diz que tendo ouvido ao respectivo fiscal, como lhe foi ordenado é de opinião que póde ser concedida a licença pedida pelo peticionario, visto que ha ja nesta cidade outros estabelecimentos; nos quaes se empregam machinas de vapor, como sejam a typographia do *Diario de Pernambuco*, e a padaria da viuva Machado na rua Direita, sendo porém necessario que o peticionario eleve a respectiva chaminé a altura conveniente.

Posto em discussão, o Sr. Costa Monteiro pede a palavra e requer que seja ouvido o inspector de saude a respeito de semelhante pretenção, sem o que não prestava o seu voto de assentir na licença.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e fallando largamente sobre a questão, conclue indicando que fossem os papeis de que se trata a commissão de saude, e que esta ouvisse o respectivo inspector como havia requerido o Sr. Costa Monteiro.—Assim se resolveu, mandando-se officiar ao inspector da saude para prestar-se a consulta que lhe fosse feita pela commissão.

Outro do solicitador, communicando, de ordem do respectivo advogado, que a acção de obra nova que a camara intentara pelo juizo municipal da segunda vara contra o commendador José Pinto de Lemos por estar concertando o seu predio na rua do Trapiche, fôra afinal julgada improcedente e condemnada a mesma camara nas custas, entretanto declara ainda o solicitador que ia embargar a sentença.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando o seguinte: que havia continuado nas corridas de verificação de pesos e medidas, encontrando como sempre acontece, alguns açougues sem que tivessem ainda aferidos os pesos, contra o disposto no art. 2 tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849; que fizera lavrar termo de achada contra José Joaquim da Costa Maia por infracção do art. 2º das posturas addicionaes de 13 de junho de 1855 que tendo recebido ordem para não consentir quitandeiras se não nos lugares marcados, é de seu dever declarar a camara que semelhante disposição da postura tem sido por elle observada, é que a praça do largo do Carmo foi destinada pela camara para as quitandeiras depois do edital de 12 de março de 1849; que havia procedido a limpeza nas diversas ruas, travessas, beccos e caes que pertencem a camara fazer, mas que continuava a lutar com os inconvenientes de não haver lugar na freguezia onde se depositasse o lixo tirado dessas ruas.—Inteirada.

Outros (2) do mesmo, pedindo a camara mandasse pagar ao facultativo Francisco José Cyrillo Leal, bem como ao Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes, a este a quantia de 12$ de duas corridas sanitarias que fizera em 27 de janeiro e 7 do corrente, e aquelle igual quantia, tambem de duas corridas que fizera nos dias 28 de janeiro e 4 do corrente.—A' requerimento do Sr. Dr. Miranda, mandou-se remetter a commissão de policia.

Outro do fiscal de S. José, communicando que dando cumprimento a ordem que da camara recebêra para só consentir vender peixe no mercado da mesma freguezia áquelles individuos que se apresentarem munidos da competente matricula dada pela repartição respectiva, e como além destes existem outros que, não sendo matriculados, tem licença da mesma repartição para possuirem jangadas, as quaes se empregam na pesca; e por que vacile se estes individuos estão no mesmo caso daquelles, pede a camara que o esclareça a tal respeito, e para o que remette uma matricula, e uma licença, afim de serem apreciadas.—A commissão de policia, á requerimento do Sr Dr. Miranda.

Outro do mesmo, pedindo a camara que mande pagar aos Drs. João Nepomuceno Dias Fernandes e Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e bem assim ao facultativo Francisco José Cyrillo Lial, ao primeiro a quantia de 6$000 de uma corrida sanitaria, ao segundo 9$200 de uma corrida, e um exame sanitario, e ao ultimo a de 6$000 tambem de uma corrida sanitaria. Mandou-se ouvir a commissão de policia, á requerimento do Sr. Dr. Miranda.

Outro do Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, dizendo que em observancia a determinação da camara, relativamente aos atravessadores e correctores de farinha, ordenando-lhe que fizesse effectiva a disposição do art. 4.º tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849, tambem para com os atravessadores e correctores de peixe; declara ter feito com que semelhante determinação fosse observada.—Inteirada.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara que apontizinha da estrada do Rozarinho, bem como a denominada do Maduro na incrusilhada de Belem, acham-se bastante arruinadas, pede que se providencie como mais conveniente for.—Que se remettesse ao engenheiro para informar.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, dizendo entrar em duvida se a disposição do art. 16 tit. 9 das posturas de 30 de junho de 1849, é applicavel aos animaes que se encontram a vagar pelas estradas e caminhos da mesma freguezia, ou se sómente é entendido em relação a cidade, como parece depreuder-se da inscripção do mesmo titulo; roga a camara que o esclareça a respeito, pois não quér passar por omisso no cumprimento de seus deveres, nem por rechatorio quando tratar da observancia das posturas.—A commissão de policia.

Outro do mesmo, communicando que no dia 14 do corrente pelas 7 horas da manhãa, no lugar da Casa Forte, açougue pertencente a Libanio, Moreira & C., ahi encontrára duas bandas de um boi com o peso de oito arrobas e seis libras, e por que lhe párecesse que a carne não estava boa, firmado na disposição do art. 13 tit. 4.º das posturas de 30 de junho de 1849, fez retira-la do dito açougue, obrigando ao administrador que a enterrasse, e deixou de fazer termo de achada, conforme manda o art. 22 do mesmo tit. das referidas posturas, por não estar ainda a carne exposta a venda.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo o mappa dos enterramentos que se fizeram no dito estabelecimento desde o 1.º até 10 do corrente.—Ao procurador.

Foram lidas duas petições, uma de Caetano Silverio da Silva, e outra do official maior desta repartição, ambas pedindo o lugar de contador que se achava vago.

Posto em discussão, o Sr. Costa Monteiro pede a palavra, e sendo-lhe concedida, requer que os pretendentes ao lugar de contador, quaesquer que sejam elles, devem prestar um exame de habilitação perante a camara, sem o que intende o mesmo Sr. vereador não deve ser provido o lugar, e continuando o Sr. Costa Monteiro na sustentação do seu requerimento, declara ainda que quando fora creado o lugar de que se trata, a camara de então procurou escolher para exerce-lo pessoa habilitada, e tanto isto era verdade, que fora nomeado para occupa-lo Manoel Gregorio da Silva, em quem se reconheceu a necessaria capacidade para desempenha-lo.

O Sr. Santos pede a palavra, contesta a opinião apresentada pelo Sr. Costa Monteiro, dizendo que o Sr. Caetano Silverio, um dos pretendentes a dito emprego, está sufficientemente habilitado para exerce-lo, pois que além da grande pratica que tem de escripturação commercial por se haver na mesma empregado muito tempo, encarregando-se de a fazer em diversas casas, accresce que tem o necessario desenvolvimento para desempenhar o cargo a que se propõe.

O Sr. Gustavo do Rego, pedindo a palavra, opina pela nomeação do actual official maior para exercer aquelle cargo de contador, não só por que tem elle as necessarias habilitações, se não tambem por que intende o mesmo Sr. vereador que o empregado que bem serve, deve ter accesso.

O Sr. Silva do Brasil pede a palavra, e declara que pensando como o Sr. Costa Monteiro a respeito do exame de habilitação, todavia, se a camara julgar que deve fazer a nomeação, sem que para ella preceda exame, elle assegura a mesma que o Sr. Caetano Silverio desempenhará bem o lugar, e fará a escripturação, inherente ao mesmo regularmente, em vista da grande pratica que tem. Que o official maior, continua o dito Sr. vereador, é competidor, como o é o Sr. Silverio, por quanto ainda não foi reconduzido nesse emprego.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e concordando com os Srs. Silva do Brasil e Santos, declara que á escripturação da contadoria é simples, e como tal, qualquer pessoa que tenha habilitações de escripturação commercial a podia desenvolver, tanto mais quanto o contador sómente se limita a fazer os lançamentos da receita e despeza indicados pelo procurador, e por isso o Sr. Silverio, que para escripturações está habilitado, desempenhará as funcções do mesmo cargo satisfactoriamente. Que o official maior, é verdade, faz o trabalho de escripta a seu cargo com regularidade e limpeza, como observou quando teve de examinar na secretaria a escripturação que corria pelas mãos desse empregado.

Não havendo quem mais pedisse a palavra, e posto a votos o requerimento do Sr. Costa Monteiro, ficou prejudicado.

Tratando-se de prehencher o lugar de contador, e havendo o Sr. presidente posto a votos entre os dous concurrentes qual o que devia ser nomeado, foi o Sr. Silverio, votando contra os Srs. Gustavo do Rego e Costa Monteiro.

Em seguida o Sr. Santos pede a palavra, e declara que achando-se extinctas as funcções dos fiscaes das freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio, visto que estes empregados são quatrienarios, propunha que fossem dispensados, e em seu lugar nomeados para esta o Sr. Caetano Pinto de Veras, e para aquella o Sr. Jeronimo José Ferreira.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda, pede a palavra, e fazendo diversas ponderações, referindo-se tambem ao parecer que, como membro da commissão de policia, havia dado, conclue sendo de opinião que os actuaes fiscaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista fossem reconduzidos.

Não havendo quem mais fallasse sobre a materia em discussão, foi posto a votos por partes; 1.ª se devia ser despensado o actual fiscal de Santo Antonio, e substituido pelo Sr. Caetano Pinto de Veras, passou: votando contra os Srs. Gustavo do Rego e Dr. Miranda; 2.ª se devia tambem ser despensado o actual fiscal da Boa-Vista, e substituido, pelo Sr. Jeronimo José Ferreira, passou igualmente: votando contra os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Miranda e Silva do Brasil.

A requerimento do Sr. Silva do Brasil, deliberou se que quando empossado estivesse o novo fiscal da Boa-Vista, se lhe ordenasse que informe se a obra que está fazendo o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, na rua da Imperatriz, ia de conformidade com as posturas.

O mesmo senhor pedio a palavra e declarou, que havendo obtido licença para construir um muro em seu sitio da estrada de Luiz do Rego, havia pago o imposto de 400 palmos, que estava fazendo, e não havendo pago de mais 162, que fizera, pedia a camara que mandasse receber o imposto, que elle suppunha já ter pago, mas recorrendo aos seus lançamentos, não encontrou nos mesmos notado esta despeza.—Assim se resolveu.

Despacharam-se as petições de Antonio Pereira do Monte, Caetano Silverio da Silva, Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, Mendebens, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pró presidente.—Rego. —Dr. Miranda.—Santos.—Thomaz de Aquino Fonceca.—Costa Monteiro.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores do Diario de Pernambuco.—Apresso me em recorrer ao vosso conceituado *Diario*, para protestar contra a vil traição que me quiz fazer o Sr. Umbilino da Costa Leitão, illudindo a minha boa fé, que como de facto conseguio em alcançar de mim uma informação contra o Rvd. Manoel José de Oliveira Rego.

Eu, pois, fiado nas enganadoras palavras do Sr. Umbelino, sem lêr o que assignei, incautamente cahi em seus ardilosos laços, como me consta ter acontecido com mais alguem que se me tem queixado: mas vindo ao conhecimento de tão vil procedimento do Sr. Umbelino, venho remediar esse mal, que innocentemente pratiquei contra o Rvd. Sr. padre Rego, que nem de mim nem dos sensatos Timbaubenses merece, senão louvores e apologios,

Espero, Srs. redactores, que se dignem aceitar esta minha conscienciosa reclamação, pelo que lhe ficará agradecido o seu constante leitor

José Gomes da Silva Coutinho.

Timbaúba, 18 de abril de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um importante curativo.

Não temos conhecimento algum de nenhum caso, que tão perfeitamente mostre de uma maneira mais clara e persuasiva o poder da sciencia medica sobre a molestia, como o que se deu com o filho do Sr. coronel Tiburtino Pinto de Almeida da cidade da Victoria.

Este moço, que ha pouco se achava inutilisado, soffrendo as dores as mais atrozes e pungentes, provenientes de excrescencia, ou exostosis nos ossos, acha-se hoje restabelecido e com praça de tenente no batalhão de Voluntarios da Patria, que seguio para o campo da batalha em desafronta dos nossos brios.

Soffria elle em differentes partes do corpo dores as mais agonisantes, quer de dia, quer de noute, continuamente atormentado por taes afflicções e dores, quasi que aborrecido da existencia, tende posto de parte toda fé e confiança na medicina, porque experimentou todos os remedios por elle conhecidos; e na realidade parecia, que para elle não restava esperança alguma: eis que se resolve a submetter-se ao uso do xarope alchoolico de velame, e immediatamente pela efficacia e excellencia deste xarope o mesmo se achou, dentro de pouco tempo, livre dos padecimentos, e a risonha esperança tornou de novo a reviver em seu coração sob a poderosa benefica influencia deste admiravel medicamento; o crescimento da testa, e de outras partes do corpo em breve principiaram assumir um caracter favoravel, diminuindo o aspecto de sua malignidade.

Amassado sangue, e mais humores do systema, tornaram adquerir uma apparencia clara e saudavel; as dores atormentadoras de outr'ora o deixaram, e uma doce e suave tranquillidade principiou a percorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego de espirito; os lugares crescidos do seu corpo, regularisaram-se, pondo-se no seu estado normal, e hoje se acha perfeitamente são, gosando de um perfeito estado de saúde, depois de se ter visto privado deste grande gozo durante bastante tempo.

Elle durante esta sua cura apenas fez uso de oito garrafas do xarope alchoolico de velame preparado pelo o abaixo assignado estabelecido com botica na rua Direita n. 88.

Recommenda-se mui particularmente aos doentes, que empreguem toda cautella na escolha deste admiravel remedio, afim de que não obtenham outra composição, pois que todas as mais preparações e imitações desta natureza são falsas.

Vende-se, como fica acima dito, na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

27 de maio.

Algodão primeira sorte — 12$600 por arroba.

Cambio sobre Londres—90 d/vista 25 e 25 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de J... n José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ dor acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26......	555:344$387
Idem do dia 27................	27:540$954
	582:885$341

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	174	
« « com generos.....	232	
		406
Volumes sahidos com fazendas.....	81	
« « com generos.....	468	
		549

Descarregam no dia 29 do corrente.

Escuna hollandeza—*Antilope*—mercadorias.
Escuna dinamarqueza—*Marie*—idem.
Brigue inglez—*Parklide*—vinhos,
Brigue inglez—*Rosalie*—carvão e mais generos.
Barca ingleza—*Lombardia*—diversos generos.
Barca ingleza—*Netherton*—bacrlhão.
Brigue hanoveriano—*Johanes*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna portugueza—*D. João*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imperador*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26......	21:320$771
Idem do dia 27,...............	582$297
	21:903$068

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26......	66:149$184
Idem do dia 27................	2:220$620
	68:369$804

PRAÇA DO RECIFE
27 DE MAIO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 24 3/4 a 25 1/2 d. por 1$; sobre Paris de 380 a 390 rs. por fr. e sobre Lisboa de 106 a 112 por cento; elevando-se a £ 70,000 os saques effectuados durante a semana.
Algodão........	O de Pernambuco vendeu-se de 12$800 a 13$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 14$400, a ultima venda, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 15$000 a 15$500.
Assucar........	O branco vendeu-se de 3$400 a 4$200 por arroba, o somenos de 3$000 a 3$100. o mascavado purgado de 2$200 a 2$400, e o bruto a 2$000.
Aguardente.....	Vendeu-se de 70$000 a 75$000 a pipa.
Carne secca.....	A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 2$000 a 3$200 a arroba; ficando em deposito 199,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$000 a 3$000, ficando em deposito 46,500 arrobas.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 150 rs. a libra.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$850 a arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce......	O de Lisboa vendeu-se a 2$400 o galão, e o do Estreito a 2$.
Bacalhão.......	Em atacado vendeu-se a 12$500 a barrica e a retalho de 11$000 a 14$000.
Batatas........	Venderam-se a 1$500 rs. a arroba.
Bolaxinhas	Venderam-se a 2$500 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 7$000 a arroba.
Cerveja	Vendeu-se de 4$500 a 5$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 18$000 a 19$000 por barrica, a de Baltimore a 18$000, a de Trieste a 20$000 e a do Chile a 7$500 o sacco de cem libras; ficando em deposito, inclusive um carregamento chegado de Trieste, 1,000 barricas da primeira, 4,500 da segunda, 300 da terceira, 11,000 da quarta e 6,500 saccos.
Louça..........	A ingleza vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu se a ingleza a 1$000 a libra, e a franceza de 750 a 800 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$400 á caixa.
Passas.........	Idem a 3$000 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se a 2$000 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o do Rio-Grande do Sul de 7$000 a 8$000 por arroba e o de Lisboa a 9$800.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 105$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa a 180$000 a pipa, e os de outros paizes de 176$ a 180$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 540 rs. por pacote de seis velas.
Descontos.......	O rebate de letras regulou de 9 a 12 por cento ao anno.
Fretes.........	Para o Canal—30/ e para Liverpool 1/2 5/8 por libra 5 %.

Hamburgo, 5 de maio de 1865.

RELATORIO COMMERCIAL.

O mercado tornou-se mais animado desde o nosso ultimo, e as transacções foram satisfactorias.

Café.—Entraram na quinzena 37,717 saccos, dos quaes 14,467 do Brasil. As transacções não foram

MUTILADO

de grande importancia, faltando as qualidades finas. Entretanto as qualidades inferiores do Rio mereceram mais attenção, e o ultimo despacho do Brasil ficou sem influencia. Notamos a venda de 17,000 saccos de café do Rio e de Santos a 6—67|8 sch. O café regular ordinario do Rio é cotado de 6 6|8—6 1|2 sch.

Importação de café do 1º de janeiro até ultimo de abril.

1865	29,100,000 libras.
1864	20,500,000 «
1863	28,300,000 «
1862	36,300,000 «

Em ser em fins de abril.

1865	7,000,000 libras.
1864	8,000,000 «
1863	14,900,000 «
1862	22,000,000 «

Assucar.—O mercado tornou-se mais firme, e os preços subiram de 4 sch. em 100 libras. Venderam-se 400 caixas de assucar mascavo da Bahia. Importação de assucar desde o 1º de janeiro até fins de abril.

1865	14,00 ,000 libras.
1864	6,000,000 «
1863	20,000,000 «
1862	14,500,000 «

Em ser em fins de abril.

1865	4,500,000 libras.
1864	5000,000 «
1863	8,000,000 «
1862	10,000,000 «

Tabaco.—As transacções realisadas só foram em segunda mão, não havendo mais deposito em primeira mão.

Em leilão venderam-se 231 ballas de tabaco da Bahia avariado a 2—5 3|8 sch. e 20 ballas de dito do Rio Grande do Sul á 4 3|8—4 7|8 sch.

Algodão.—O algodão acha-se mais procurado, mas a falta da escolha impede transacções maiores.

Em leilão venderam-se 84 ballas de algodão do Ceará avariado a 5—14 sch. a libra.

Couros.—Sem mudança nos preços e transacções satisfactorias.

Jacarandá.—Em abril venderam-se 230 mil libras, restam em ser 300 mil. O deposito é muito limitado.

Cacão.—Sempre procurado para o consumo. O do Pará e do Maranhão acham-se em bôa posição,

Navios chegados do Brasil.

Do Rio de Janeiro : *Canada, Teaser, Brothers, Nanna, Hrour.*

De Santos : *Scluvan.*

Navios sahidos.

Para o Rio de Janeiro : *Gesine* e *Schon.*
Para a Bahia : *Alona* e *Express.*
Para Pernambuco : *Koester.*
Para Santos : *Edeline.*

A' carga para o Brasil.

Para Pernambuco e Ceará : *Fortuna* e *Rio.*
Para a Bahia : *Anna, Joachim & Hinrid.*
Para o Rio de Janeiro : *Victoria.*
Para o Rio Grande do Sul : *Cornelia* e *Maria.*
Para Santos : *Bruno* e *Maria.*

Cambios.

Sobre Londres, 3 m. data, 13 marcos 4 sch. banco por ₤.

Prazo curto, data, 13 marcos 6 sch. banco por ₤.

Sobre Paris, m. d., 189 1|2 francos por 100 marcos banco.

Prazo curto 187 3|4 francos por 100 marcos banco.

Sobre Lisbôa, 3 m. d., 45 5|8 sch. banco por mil réis.

Desconto 2 3|4—3 1|4 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Acaracú e portos intermedios — 9 dias, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 20.

Aracajú e portos intermedios—3 dias, vapor brasileiro *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Francisco José da Silva Ratis, equipagem 23.

Maranhão — 3 dias, vapor inglez *Falcon*, equipagem 45, em lastro; a Phipps Brothers & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1,754 toneladas, commandante Hammack, equipagem 120, carga fazendas.

Trieste—124 dias, brigue austriaco *Maria*, de 244 toneladas, capitão Antonie Banovich, equipagem 10, carga 2,070 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C., successores.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro patacho brasileiro *Polycena*, capitão Francisco José Prates, carga assucar.

Havre—barca franceza *Sphere*, capitão Ribes, carga couros e outros generos.

Portos do sul — vapor inglez *La Plata*, commandante Hammack.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, por deliberação da junta da fazenda, manda fazer publico, que se acha encorporado aos proprios provinciaes a fabrica do Monteiro de refinar assucar, por execução que promoveu contra José Guilherme Guimarães, e que essa encorporação houve lugar pela quantia de 8:1465219.

E porque o estabelecimento fabril de que se trata seja de grande importancia para a provincia, e convenha mante-lo, uma vez que bem montado como está e provido de todos os apparelhos necessarios, seja dirigido por quem tenha conhecimentos profissionaes, e possa dispor de capitaes relativamente abundantes, manda convidar pelo presente edital aos que se acham em taes circumstancias a comparecerem na mesma thesouraria, aonde se lhes dará a faculdade de visitar o referido estabelecimento, afim de que bem informados possam apresentar suas propostas com declaração dos meios que tem para manejo da dita fabrica. O que preenchido, e estabelecido por tal meio a igualdade de meios em diversos proponentes se abrirá entre estes a concurrencia final sobre o preço e mais condições da sua venda, com a declaração, porém, de que taes propostas não são definitivas, ficando ao arbitrio do Exm. Sr. presidente da provincia acceita-las ou não, se no seu entender não offereçam os concurrentes meios que garantam e seguirem a continuação de uma industria que é a todos os respeitos mui vantajosa á provincia, tendo-se mais em attenção a animação della, do que o maior ou menor preço que possa ser alcançado, com tanto que elle salde a divida da fazenda.

A fabrica do Monteiro só tem deixado de medrar pelas circumstancias pecuniarias de seus possuidores, e é isto que se pretende evitar, adjudicando-a com attenção para esta circumstancia, a quem melhor preço offereça.

De um valor muito subido em seu primitivo assentamento, com apparelhos os mais aperfeiçoados, e todos de grande preço, a fabrica acha-se hoje por seu valor minimo, e tal que não póde deixar de dar vantajosos resultados a quem emprehender diariamente, e com amplos meios de execução o seu manejo, e a junta é só levada do desejo de não ser destruida esta industria, que prefere vender a fabrica com as condições expostas, a retalha-la, apezar de ser a venda nesta ultima especie, (a que recorrerá, se não forem preenchidas as suas vistas), muito mais vantajosa para a fazenda, segundo o mais pensar dos que conhecem o valor da machina, caldeiras e outros apparelhos de que ella se compõe.

A junta recebe igualmente quaesquer outras propostas, sem as condições acima, ou com differentes. Da-se para apresentação das propostas o prazo de 15 dias.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 1º de junho pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a ir a praça para serem arrematadas pelo tempo de 1 a 3 annos as rendas das casas abaixo declaradas.

Os licitantes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes,

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico.	2065000
Rua do Rangel.	
Idem n. 6 particular e 56 publico.	3005000
Rua de S. Gonçalo.	
Idem n. 11 particular e 24 publico.	1925000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	1685000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 26 particular e 22 publico.	9005000
Idem n. 27 particular e 20 publico.	6005000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico.	1505000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico.	3505000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico.	4505000
Idem n. 49 particular e 54 publico.	4505000
Idem n. 50 particular e 52 publico.	4505000
Idem n. 52 particular e 45 publico.	4505000
Idem n. 53 particular e 43 publico.	5005000
Idem n. 56 particular e 26 publico.	725000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 61 particular e 15 publico.	4505000
Idem de um andar n. 62 particular e 18 publico	1:0025000
Idem terrea n. 64 particular e 2 publico.	4505000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 66 particular e 12 publico.	1445000
Idem n. 67 particular e 10 publico.	835000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 3 andares n. 71 particular e 22 publico.	8005000
Idem de 2 andares n. 72 particular e 27 publico.	6485000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	8395000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico.	8395000
Rua da Senzala Velha.	
Sobrado de 2 andares n. 78 particular e 136 publico.	5525000
Idem idem n. 79 particular e 134 publico.	5005000
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	2005000
Idem n. 82 particular e 16 publico.	2005000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico.	1445000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico.	7205000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico.	6005000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico.	8825000
Idem idem n. 88 particular e 29 publico.	7305000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico.	2005000
Idem n. 93 particular e 101 publico.	2005000
Idem n. 94 particular e 99 publico.	2555000
Idem n. 97 particular e 110 publico.	2285000
Idem n. 99 particular e 106 publico.	2285000
Idem n. 100 particular e 104 publico.	2285000
Idem n. 101 particular e 102 publico.	2285000
Idem n. 102 particular e 100 publico.	2285000
Idem n. 103 particular e 98 publico.	2285000
Idem n. 104 particular e 96 publico.	2285000
Idem n. 105 particular e 94 publico.	2285000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de maio de 1865.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, afim de examinarem as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro, decretar o pagamento do 34º dividendo e eleger a nova administração, prevenindo-se que na conformidade do art. 16 dos estatutos a reunião será considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que comparecerem neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 26 de maio de 1865.
O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi admettido á matricula o Sr. Domingos José Ferreira Guimarães, cidadão portuguez, de 37 annos de idade, estabelecido nesta cidade, com negocio de ferragens.

Secretaria, do tribunal do commercio de Pernambuco 23 de maio de 1865.
O official-maior,
Julio Guimarães.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para os guardas nacionaes destacados.
1500 bonets com virola, sendo de panno azul, com galão de casimira encarnada.

Para a companhia de cavallaria.
63 bonets.
201 pares de botins.
205 ditos de luvas.
67 mantas de lãa.

Para o presidio de Fernando.
1 barril de azeite doce.
2 sutas sortidas.
40 colxões.
40 travesseiros.
800 varas brim branco.

Para o corpo de Voluntarios do Ceará.
200 mantas de lãa.
1 corneta de toque.

Para provimento do almoxarifado.
2 foles para latoeiro, tendo 2 palmos de diametro.
2 tesouras proprias para officina de latoeiro.
2,000 pares de colxetes pretos.
10 canadas azeite de côco.
10,000 pregos de bateis pequenos.
10,000 ditos cabeça de pipa.
10,000 ditos guarnição grandes
10,000 ditos ripaes da terra.
5 arrobas de pregos francezes de 2 1/2 pollegadas.
50 fechaduras para caixas.
50 pares de dobradices para as mesmas.
50 cadiados de ferro.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada ao meio dia do dia 31 do corrente na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 27 de maio de 1865.
O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Estarão em praça perante a camara municipal desta cidade nos dias 27, 29 e 31 do corrente os reparos e concertos de que precisam os armazens de depositos á rua do Calabouço, orçados na quantia de 218 : aquelles que pretenderem arrematar deverão comparecer nos mencionados dias no paço municipal, as 12 horas da manhã.

Paço da camara municipal do Recife 24 de maio de 1865.
Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Cachangá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario
A. F. d'Annunciação.

— A praça dos sobrados e casa terrea da rua Direita dos Afogados, pelo Sr. juiz municipal da 1ª vara ficou transferida para terça-feira 30 do corrente.

— A subdelegacia da Capunga entregará uma vacca, de côr castanha e bastante magra, a qual foi encontrada no sitio do Sr. José da Silva Loyo ; quem se julgar com direito a mesma, provando, lhe será entregue.

Subdelegacia da Capunga, 23 de maio de 1865.—O subdelegado em exercicio, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

— No dia 30 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ser a ultima praça da arrematação da propriedade sita na rua dos Guararapes, pela avaliação de ..... 11:4305000, por execução de Joaquim Lopes de Almeida, contra Domingos José Pereira da Costa e sua mulher, como melhor consta do escripto em mão do porteiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das pinturas das pontes de Una, Jaboatão, Serafim Pintos, Morenos, Bento Velho e Tapacurá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—o secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Terça-feira 30 do corrente vai novamente á praça o engenho Constantino, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos na sala das audiencias, as 11 horas do dia : quem no mesmo quizer lançar compareça no dia e hora indicados.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal de 6 de setembro de 1863 celebrada pelos governos brasileiro e italiano se expedirá no dia 30 do corrente pelo vapor francez mala destinada ao correio ambulante de Suza a Turin. As cartas destinadas á Italia e aos estados do Papa pagarão 430 rs. pelo peso de 2 oitavas ou fracção de 2 oitavas ; para Tunes, Malta, Grecia e Alexandria do Egypto 340 rs. pelo mesmo peso ; os jornaes e impressos de qualquer natureza para a Italia pagarão 50 rs. por 11 oitavas ou fracção de 11 oitavas, e para os outros lugares acima mencionades 100 rs. pelo mesmo peso, sendo o porte das cartas facultativo e o dos jornaes obrigatorio.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Admittem-se a seguro tanto as cartas como os jornaes.

Correio de Pernambuco 20 de maio de 1865.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de maio de 1864, no dia 5 de junho proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio ; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 25 de maio de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa pelo vapor francez no dia 30 do corrente.

As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 26 de maio de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Cujo producto é para as obras da igreja de Santa Rita de Cassia.

Quarta-feira 31 de maio de 1865.

Representar-se-ha o interessante e applaudido drama em 5 actos

A FILHA DO LAVRADOR.

Dara fim ao espectaculo a graciosa comedia em 1 acto

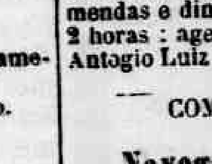
A esposa deve acompanhar seu marido.

O pequeno resto de bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



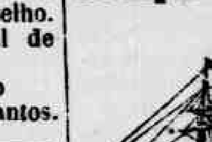
Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

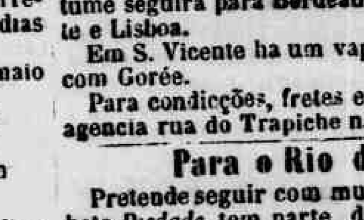
Navegação costeira por vapor.

Macció e escalas.



Segue no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga até o dia 30 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia das Mensageries Imperiales.



Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Peluse*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Laia II.* capitão A. F. Vieira, recebe carga e passageiros ; trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Vende-se o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Palma», de lote de 222 toneladas, construido em 1864 : a tratar com os consignatarios Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Ceará e Maranhão

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão João José dos Queijos Junior : para alguma carga que ainda póde admettir, trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, escriptorio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

Segue o vapor *Persinunga*, commandante Ratis, no dia 7 de junho proximo. Recebe carga até o dia 6; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Pará

Está á carga o brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Jacintho Annes da Costa, consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

A barca brasileira *Jovem Palmira* de primeira classe, segue com brevidade, e tem meia carga contratada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes : Travessa da Madre de Deus n. 5.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Elisa* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para o Porto

segue com brevidade para aquelle porto a barca portugueza *Arminda*, de 1ª classe, por ter dous terços do carregamento prompto : para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se ou com o capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, ou com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILÕES.

Leilão

Em continuação de livros, um prelo, typos, uma armação e objectos de ouro.

(Ainda que chova.)

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, dos objectos acima existentes no armazem da rua do Imperador n. 37, em lotes a vontade dos compradores ao correr do martello.

HOJE.

ás 10 horas do dia.

Leilão de 4 casas em Apipucos.

HOJE

(Linha ferrea do Recife a Apipucos.)

O agente Pinto levara novamente e pela ultima vez a leilão as 4 casas em Apipucos já annunciadas, sendo 2 no alto e do lado direito da povoação, e as outras ao lado direito ao sahir da ladeira, as quaes se tornam recommendadas em consequencia de seus commodos.

Leilão

de 300 saccos com farello com defeito.

HOJE 29 DO CORRENTE AS 11 HORAS.

Na escadinha.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 saccos com farello, descarregados do patacho hollandez «Antelope» as 11 horas do dia acima dito na escadinha.

LEILAO

De 25 caixas com cebolas.

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 25 caixas com cebolas em um ou mais lotes a vontade dos compradores : hoje pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha.

Leilão de 20 fardos com folha de louro.

HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 20 fardos com folha de louro muito nova em lotes a vontade dos licitantes : hoje pelas 10 1|2 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha,

Leilão de dividas.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas dos espolios de Firmino Pacheco Gomes e Antonio José Vieira Braga, sendo estas na importancia de 1:6005800 rs., e aquellas na de 3:1845230 rs. em letras e contas de livro, as relações se acham em poder do mesmo Martins onde podem ser examinadas.

Terça-feira 30 do corrente
em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas

Leilão de moveis, crystaes, joias de ouro e relogios etc.

Terça-feira 30 do corrente as 11 horas.

(Sem limites.)

Cordeiro Simões fará leilão de 1 mobilia de jacarandá, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mobilia de amarello, 1 rico guarda louça, 1 estante para livros, 2 cadeiras de balanço, 1 secretaria, 1 guarda roupa com espelho, 1 carteira para escriptorio, 1 prensa para copiar cartas, 1 tocador, 2 marquezas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 cama de ferro, 12 cadeiras de amarello, diversas cadeiras de faia, copos, garrafas, calices, aparelhos para cha, relogios de parede, ditos de algibeira, adereços de ouro, e outros muitos objectos que estará patente aos compradores.

Será effectuado o leilão a rua da Cruz n. 57.

Transferencia do leilão de mobilia.

Para quarta-feira 31 do corrente.

Em consequencia do máo tempo não póde ser effectuado o leilão do Rvm. Sr. C. A. Austin annunciado para sexta-feira por cujo motivo fica transferido para quarta-feira 31 do corrente na rua do Hospicio n. 26, as 11 horas da manhãa assim como o cavallo tambem annunciado.

LEILAO

Das velas, vergas, mastaréos, cabos, moitões, signaes, agulhas de marear, lona, 1 oculo, 1 barometro, sobrecelentes e mais objectos da barca ingleza «Felisbella», assim como 2 botes e 1 salva-vida.

Quarta-feira 31 de maio.

Na alfandega armazem n. 11

Jorge Milne, capitão da barca ingleza «Felisbella», naufragada por força maior ao entrar da barra neste porto, fará leilão com licença do inspector da alfandega com a presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de todos os objectos acima mencionados, salvados da referida barca e existente na alfandega armazem n. 11, aonde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

De uma canôa de carreira que pega 10 pessoas e um batel que carrega de 300 a 400 feixes de capim.

Quarta-feira 31 de maio.

Ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pela finada D. Francisca Maria de Carvalho Sá e Oliveira, e por despacho do Illm. Sr. Dr juiz municipal da primeira vara, dos objectos acima mencionados pertencentes ao mesmo inventario, o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito no trapiche da alfandega, por occasião da venda dos salvados da barca ingleza «Felisbella.»

Leilão

De um grande sitio na estrada do Rosarinho.

Martins fará leilão precedida a competente autorisação do melhor sitio na estrada do Rosarinho, com immensas fructeiras de todas as qualidades, uma grande capoeira onde se encontram madeiras de qualidades, boa baixa para capim, grande casa em ponto alto e a moderna, contendo 6 salas, 4 quartos, copiar, cosinha fora, estribaria para 3 cavallos, finalmente é uma excellente acquisição para quem quizer morar fora da cidade.

Quinta-feira 1º de junho.

O leilão terá lugar a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, as 11 horas.

Leilão de 100 caixas com cerveja.

Quinta-feira 1º de junho.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 caixas com cerveja de marca acreditada em um ou mais lotes a vontade: quinta-feira 1º de junho as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10,0005000 e 2,0005000.

Terça-feira 6 de junho do corrente anno, se extrahirá pelo novo plano abaixo publicado, a 5ª parte da 1ª loteria (18ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:0005000 até 205000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

PLANO

Para as partes DE **LOTERIAS**

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

3000 bilhetes a 105000		30:0005000
Beneficio, sello e commissão 24 0|0		7:2005000
Liquido		22:8005000

1	Premio de		10:0005000
1	Dito de		2:0005000
1	Dito de		8005000
1	Dito de		4005000
6	Ditos de	1005000	6005000
12	Ditos de	405000	4805000
24	Ditos de	205000	4805000
804	Ditos de	105000	8:0405000
			22:8005000

850 Premios.
2150 Brancos.

3000 Bilhetes.

N. B. Os premios maiores de 1005000 estão sugeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:0005000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias 11 de maio de 1865.
O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

AVISO.

O superintendente interino desta estrada de ferro, tem a honra de chamar a attenção dos Srs. expeditores e recebedores de mercadorias, para os seguintes artigos das *Tarifas* e *Instrucções*, officialmente reconhecidas como regulamento para os transportes desta estrada de ferro, dos quaes se vê que a companhia não é responsavel por perdas ou avarias de generos deixados em seus armazens.

« Art. 35. Os objectos cujo transporte se effectuar pela tarifa n. 2 tem direito a uma demora de 24 horas na estação da cidade e de seis dias nas do exterior *por conta e risco de quem pertencer*. Findo que seja o prazo fixado pagarão a seguinte armazenagem por arroba e por dia.

« Pelos primeiros 10 dias, 30 réis.
« De 10 a 30 dias, 50 réis.
« De 30 a 90 dias, 100 reis.

« Decorrido este termo deverão elles ser retirados, e do contrario procedera a administração na fórma dos arts. 63 e 65 do regulamento de 26 de abril 1857.

« Art. 40. As mercadorias cujo transporte se effectuar pela tarifa n. 3 tem direito a uma demora de tres dias na estação da cidade e oito dias nas do interior, findos os quaes pagarão 200 rs. por tonelada e por dia de demora. *A companhia em taes casos não responde pelos extravios ou damnos.* »

Por um officio do Sr. engenheiro fiscal interino datado de 24 de maio de 1865 foi decidido que se não se deve permittir a continuação do abuso, que se pratica em varias estações de entregar generos e deixa los permanecer nos armazens da companhia por dias e até por semanas inteiras sem despacho ; e que desta data em diante será cobrada armazenagem de taes generos assim deixados 24 horas depois de recebidos nas estações de accordo com a tarifa, pela qual se effectuar o seu transporte, e de conformidade com os preços taxados pelos artigos acima transcriptos.

Em virtude do officio citado foi tambem resolvido que os cascos vazios fiquem sujeitos a armazenagem, se não forem despachados dentro de 24 horas depois de serem recebidos na estação expeditora, ou não forem retirados da estação da cidade depois de chegados. Este prazo sera de seis dias nas estações do interior quando estas forem as do destino de taes objectos, como dispõem os arts. 35 e 40 citados.

Tendo a companhia estabelecido o telegrapho electrico especialmente para o seu serviço e o do governo se obriga somente a estender o seu uzo ao publico em geral sob a condição de não ser responsavel por damno algum ou prejuizo, que possa occorrer na transmissão de qualquer aviso ; entretanto a administração tomará todo o cuidado não só para que esta como qualquer outra de suas repartições desempenhem seus deveres satisfactoriamente para com o publico.

Do 1º de junho proximo vindouro em diante a estação telegraphica de Aripibú será supprimida.

Villa do Cabo, 29 de maio de 1865.
G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

— Aluga se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41 : a tratar na mesma.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem da directoria, e em virtude do art. 17 e § 3º do art. 4 dos estatutos, faço sciente aos herdeiros ou representantes dos socios effectivos Joaquim Vieira Coelho, Miguel de Almeida Gomes, João Baptista da Rocha, João José Mendes da Silva, Antonio de Azevedo Maia e Joaquim Francisco dos Santos, que no praso de 12 mezes, a contar da data deste aviso, transfiram ou tomem a si os diplomas dos socios fallecidos, como lhes faculta o art. 18, preenchidas as formalidades dos §§ 1º e 2º do art. 12 dos mesmos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 26 de maio de 1865.
A. Joaquim Vinhas Maia
Secretario.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, prefere-se captivo : na rua do Crespo n. 4.

— Luiz Maria Pereira, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Pallet Nicolas, subdito francez, retira-se para fóra da provincia.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor que seja capaz e dando boas informações, sendo casado dá-se casa propria: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— O abaixo assignado, thesoureiro da associação protectora das familias dos voluntarios da patria, começa a pagar, no dia 1º de junho proximo futuro, em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado n. 24 do largo do Livramento, das 6 as 9 horas da manhãa, e em vista das notas de matriculas que lhe forem apresentadas, as mensalidades a que para com as mesmas familias está obrigada a mencionada associação. Recife, 26 de maio de 1865.
Luiz José Pereira Simões.

CASA DA FORTUNA

Aos 10:0005000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem, os seguintes premios :

Um quarto n. 35 com a sorte de 6:0005000.
Um quarto n. 703 com a sorte de 1:2005000.
Um meio n. 594 com a sorte de 4005000.
E outras muitas sortes de 1005, 405, 205 e 105000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 1ª loteria (18ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahira a 6 de junho.

PREÇO.

Bilhetes	125000
Meios	65000
Quartos	35000

Para as pessoas que comprarem de 1005000 para cima.

Bilhetes	115000
Meios	55500
Quartos	25750

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 17 do corrente se acha dissolvida a sociedade que tinham no armazem de molhados denominado Pharol, sito na rua do Rangel n. 73, que gyrava sob a razão social de Castro & Lima, ficando a cargo do ex-socio Castro a responsabilidade e a liquidação do activo e passivo da predicta firma. Recife 24 de maio de 1865.
José de Castro Redondo.
João de Almeida Lima.

No dia 9 do corrente mez desappareceu da casa da rua da Imperatriz n. 9, segundo andar, o escravo pardo de nome Eugenio, com os signaes seguintes : magro, falta de dentes na frente, e tem a vista esquerda coberta com uma nevoa, consta vagar pela cidade a ganhar, principalmente na estação da via ferrea, e na ribeira de Santo Antonio : quem o levar a casa acima sera gratificado.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria desta sociedade, por ordem do Illm. Sr. director, são convidados todos os senhores socios para comparecerem a sessão extraordinaria no dia 29 do corrente, as 7 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios de grande importancia.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 5 de maio de 1865.
Felix de Velois Correia.
1º secretario interino.

Attenção

Ninguem faça transacção alguma com os escravos Ernesto, Adolpho, Luiza, Caetana, Maria e Rita, de propriedade da Sra. D. Francisca de Salles Candida da Rocha, moradora no engenho Amaragi de Serinhãem, porquanto acham-se hypothecados, como consta do cartorio do tabellião Salles, e estando embargados no deposito geral foram dahi retirados por mandado concedido illegalmente pelo Sr. Dr. juiz municipal supplente em exercicio da 2ª vara, que não teve escrupulo em mandar a-sim cumprir sua sentença proferida no dia 19 do corrente mez, antes mesmo de vencido o tempo para interposição de appellação, que está já lavrada por termo nos autos!!!

Recife, 26 de maio de 1865.

— Pullet Nicolão, dentista universal, faz publico que traspassou o seu segredo de tirar dentes sem dor e sem o menor incommodo, ao Sr. Ricardo Soares de Freitas, morador na rua Direita numero 32.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de padaria, de 14 a 16 annos, e que saiba ler : na rua Imperial n. 51.

— Deseja-se fallar com o Sr. Ernesto Botelho de Andrade, na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 13 a 15 annos de idade para caixeiro de taberna, ainda mesmo com pouca pratica : a tratar na rua da Guia numero 49.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade que entenda alguma cousa de cozinha e se queira sujeitar a fazer companhia a outra por comida e roupa : a tratar na rua da Assumpção n. 12.

O commendador José Antonio de Araujo Felgueiras não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se das pessoas, que tanto se dignaram obsequia-lo durante sua demora nesta cidade, vem pelo presente significar lhes seu alto e sincero reconhecimento, e pedir-lhes suas ordens para o Rio de Janeiro, aonde as aguarda.

— Precisa se de um horteião que saiba tratar de larangeiras etc. em um engenho distante 4 leguas da cidade do Recife : a tratar na rua da Aurora n. 28.

— Quem annunciou precisar de uma senhora para administrar uma casa de pouca familia dirija se a rua da Gloria n. 6, que achará com quem tratar.

— José Correia Braga faz sciente ao respeitavel publico, que Antonio José de Araujo Braga deixou de ser seu caixeiro.

Aviso

Manoel da Costa Campos tem justo e contratado com o Sr. José Pinto de Souza a compra dos utencilios de sua refinação sita na rua Imperial n. 201: se alguem se achar com direito aos mesmos tenha a bondade de apparecea na mesma rua n. 124, no praso de tres dias.

— Alugam-se as lojas do sobrado n. 2 junto a igreja dos Martyrios, muito proprias para um bom estabelecimento de molhados por ter bom armazem e muito bem localisado para fornecer-se viveres ao grande numero de casas de suas immediações, podendo nelle residir familia por ter 4 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, podendo tambem desfazer-se a alcova para maior corpo do estabelecimento, e fazer-se sahida pelos fundos para a rua do Caldeireiro, para melhor commodidade da familia : a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Quem, por engano, levou no dia 22 do corrente, segunda-feira, um chapeu de sol da repartição da instrucção publica, faça o obsequio de deixa-lo nesta typographia, que o seu dono lhe ficará muito grato.

— Na rua da Aurora casa n. 38, precisa-se de uma ama de leite: a tratar na mesma casa a qualquer hora do dia.

— O Sr. Pedro de Alcantara Monte Lima, queira dirigir-se a esta typographia a negocio de seu interesse.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— O Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias queira dirigir-se a rua da Madre de Deos armazem entre a igreja e a botica.

— Descontam-se nótas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— O abaixo assignado, morador na rua do Rosario n. 2 da Boa-Vista, faz sciente aos devedores do Sr. Joaquim Dias Pinheiro Larangeiras, que tendo arrematado as dividas pertencentes ao dito senhor, cuja relação me foi entregue pelo agente de leilões o Sr. Antonio José Cordeiro Simões, e portanto é elle o unico autorisado a receber taes dividas, e tem marcado 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.
Bento José Cordeiro.

— No amanhecer do dia sabbado para domingo, 21 de maio, furtaram da padaria do Monteiro um cavallo preto, de carroça, bastante grande, com um pé calçado de branco, cabeça um tanto grande, com um signal na testa branco, e com a venta ferida da picadeira : quem o pegar, dirija-se á mesma padaria que será bem recompensado.

Attenção.

Precisa-se de uma mulher de idade e honesta para casa de pouca familia, dando-se a comida e roupa : na rua das Cruzes n. 37, primeiro andar.

— O proprietario de uma excellente sôlta no termo de Iguarassu', recebe animaes para alli engordarem, tanto cavallar como vaccum, mediante a paga de dez mil réis por cabeça, podendo serem alli conservados por um anno : para tratar e melhor esclarecimento, os pretendentes se devem dirigir á rua das Trincheiras, sobrado n. 48, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha, n. 5, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja de louça.

Ama de leite.

Precisa-se de uma de leite : na rua rua Nova n. 31, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia : na rua Augusta n. 31, sobrado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar.

— Joaquim Francisco Lavra, socio liquidatario da extincta firma de Lavra & Irineu, declara que d'ora em diante o resto da liquidação fica de jus lhe pertencendo, visto ter o socio Irineu Januario de Oliveira recebido em data de hoje o saldo de seu capital, do que lhe passou recibo ; e como julga nada dever acerca da mesma liquidação, pede a quem se julgar credor de apresentar seus titulos na rua do Queimado n. 34 para ser indemnisado, e isto no prazo de 8 dias. Recife 22 de maio de 1865.

— Precisa-se de um hortelão que saiba tratar de larangeiras, etc., em um engenho distante quatro leguas da cidade do Recife : a tratar na rua da Aurora n. 28.

— O abaixo assignado transferio sua residencia da rua da Aurora para a do Pires, sobrado n. 31.
Joaquim Bernardo de Mendonça.

— Precisa-se de um homem portuguez que queira se encarregaa do tratamento de gado de fóra : a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinha de uma casa de pouca familia : na rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Precisa se alugar uma ama que seja escrava para o serviço de casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 17.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja fiel e despachada em seus serviços : na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— O abaixo assignado declara que desde o dia 17 do corrente deixou de ser caixeiro dos Srs. Castro & Lima.—Antonio Joaquim Fernandes

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Castro & Lima desde o dia 24 do corrente mez.—Antonio de Almeida Lima.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, loja, precisa-se fallar ao Sr. Miguel da Cunha Araujo Pinheiro, rendeiro e consenhor do engenho Destino, ou com algum parente ou procurador seu.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser, para uma casa de duas pessoas : na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

AVISO

Pede-se a pessoa que achar um embrulho de contas de algodão, que perdeu-se de um carro, da rua do Mondego até o Campo das Princezas, o obsequio de entrega lo na rua do Trapiche n. 8, que será devidamente gratificada.

— O bacharel João Franklin da Silveira Tavora advoga no escriptorio do Dr. J. de Campos, praça de Pedro II n. 2.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

Consulterio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva rogressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Precisa-se de uma senhora nacional ou estrangeira para ama de meninos, e capaz de, na ausencia da dona da casa, se encarregar da gerencia domestica. É para casa de familia, que paga e trata bem : na rua da Imperatriz, sobrado n. 15, primeiro anda.

Precisa-se de uma mulher de meia idade para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar : na rua das Cruzes n. 37.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 5, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. José Gomes Silverio (de Santo Antão) o favor de apparecer na rua do Queimado, casa n. 7.

— Duarte & C. estabelecidos no largo do Carmo, rua do Queimado e Imperador, pedem a todos os seus freguezes que se acham devendo, o favor de mandarem pagar até o dia 15 de junho vindouro, e findo este praso publicaremos seus nomes por extenso, e se assim não fizerem mandaremos cobrar judicialmente sem excepção de pessoa.

— Precisa-se de um bom caixeiro ou official de botica que queira ir para fóra da cidade, por ordenado, ou como interessado : a fallar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que moron o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se a excellente casa terrea n. 20, sita na rua da Florentina, a qual tem commodos para uma grande familia morar muito a sua vontade, assim como um grande quintal com parreiral, muito boa agua para gasto, etc. : a tratar na rua do Hospicio n. 50.

A PREVIDENTE.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.

Fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto.

O seguro mutuo sobre a vida é uma das mais economicas e moralisadoras instituições até hoje conhecidas, e aquellas pessoas que a estudarem cuidadosamente, com facilidade comprehenderão que com um pequeno desembolso cada anno adquirirão em pouco tempo uma fortuna, que as porão ao abrigo da miseria, se por desventura sua esta lhe for bater á porta.

Nenhuma das companhias existentes póde offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a *Previdente*, que são o capital de 4,000:000$000 do banco Alliança, que, na conformidade do artigo 61 dos estatutos desta sociedade, responde aos seus socios pelos actos e boa administração da sua gerencia, bem como pelas dos seus empregados e mais representantes.

Eia, pois, pais de familia, correi a inscrever vosso nome na Previdente, por vós ou por vossos filhos, e vereis assim, em pouco tempo, um futuro cheio de ventura e proficuidade, que por outra maneira se não conseguiria e com tão pequeno dispendio e sacrificio.

Subscriptores até 20 de abril proximo passado.

Subscriptores.	Quantias subscriptas Moeda forte.
Capital subscripto até 20 de abril, já publicado	141:600$000
Albino José da Silva	5:000$000
Augusto Cezar d'Azevedo Guedes	1:250$000
Americo Nunes Corréa	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueirêdo	1:250$000
Manoel Martins d'Oliveira Azevêdo	1:250$000
M. M. B. T.	6:250$000
José d'Azevedo Maia e Silva	250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José d'Oliveira Machado	1:250$000
José Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Vicente Teixeira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:75 $000
José Antonio de Brito B stos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Antonio José Coimbra Guimarães	5:000$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
	211:450$000

— Acha-se fugido o escravo pardo de nome Ignacio, idade 35 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cabellos annelados, olhos pequenos, e quando rir ficam quasi fechados, nariz um pouco chato, tem alguns dentes podres e falta de outros, corpo regular, falla bem, e é muito conhecido nesta cidade e em alguns lugares fóra por onde tem andado ; portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, tanto desta provincia como das limitrophes, que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Augusta, sobrado n. 99, que generosamente recompensará, e pagará todas as despezas a quem o conduzir.

AVISO

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes á mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas ; portanto tem marcado o praso de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promovera a cobrança judicial.
José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

Dentista universal

da humanidade, sem dor, tira dentes com palitos, aos pobres gratis ; tambem chumba dentes com a massa mineral que dura para sempre, ficando o natural ; tambem bota dentes e dentaduras por todos os sistemas, a pressão do ar, espigão voltanico e da garfa ou colxete, a 5$ cada dente, a quem quizer honrar com os seus serviços, pois para isso serve a todas as pessoas com toda a presteza

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar ou comprar, para casa de rapaz solteiro; no pateo do Carmo n. 9.

— Arrenda-se um engenho a duas leguas distante da estação de Gamelleira, moente e corrente a animaes, novo, com terras incultas e de muita producção : trata-se no engenho Antas, que lhe fica vizinho, ou nesta cidade a rua do Socego (Campo Verde) n. 21.

— Roga-se aos Srs. Manoel Custodio Peixoto Braga e Benicio Antonio da Cruz Soares, que tenham a bondade de declarar por este jornal o lugar da sua residencia, afim de entregar-se duas cartas vindas do sul e que de alguma sorte lhes interessam.

— Na rua do Livramento n. 19, segundo andar, aluga-se um escravo para todo serviço.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife---N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica(magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinádos arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia de Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segur sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rna da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Determinando o § 4º do art. 11 do nosso compromisso, que todos os nossos irmãos tem por dever possuir a sua custa uma capa da fazenda modelo e cor que marca o tit. 123 do mesmo compromisso, com a qual assistirão a todos os actos da irmandade. São convidados todos aquelles irmãos que se quizerem prover das referidas capas para a proxima procissão, a dirigirem-se a praça da Independencia ns. 37 e 39.
Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

— Na rua do Imperador n. 14 toma-se uma ama para todo o serviço.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continua a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. conselheir. presidente da relação. Rua do Imperador n. 14.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João : na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Attenção.

No armazem do pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2, vende-se queijo do Seridó muito frescal a 760 rs. a libra, dito de coalha a 640, dito suisso a 600 rs.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da ostrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé : como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada : na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa se de um trabalhador para feitor de um sitio : trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

Caixeiro.

Offerece-se um moço para caixeiro, com bastante pratica de taberna, e dá fiador a sua conducta : quem precisar deixe o numero da casa na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama de leite em Fóra de Portas, travessa do Chafariz n. 13.

— Luiz Ferreira de Almeida e Francisco de Azevedo Andrade, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna n. 13 do largo do Carmo, que girava sob a razão social de Almeida & Andrade, cuja firma fica extincta, pertencendo o estabelecimento de hoje em diante ao ex-socio Andrade, e sahindo o ex-socio Almeida pago e satisfeito da importancia de seu capital e lucros. Os annunciantes julgam nada dever da extincta firma, mas se alguem se julgar credor tenha a bondade de apresentar sua conta no prazo de tres dias na referida taberna.

Recife, 26 de maio de 1865.
Luiz Ferreira de Almeida.
Francisco de Azevedo Andrade.

ATTENÇÃO

Azevedo & Flores declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nada devem da extincta firma de Pinto & Flores.

— O Sr. Manoel Bellarmino de Affonso Cabral, queira declarar sua morada para ser procurado.

— Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço de uma casa de familia : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de uma boa engommadeira forra: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

VENDAS.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos : *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000 ; *La femme* por madama A Segálas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000 ; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000 ; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200 ; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$000 ; *Viagem ao Araguaya* pelo Dr. Couto de Magalhães, 1 volume, por 2$000 : *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000 ; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500 ; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200 ; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000 ; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs. : na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

Ferros de encrespar

de diversos tamanhos e feitios : na rua do Crespo numero 4.

— Vinho superior em caixas de uma duzia : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1,

— Farinha de mandioca : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende se vinho de cajú a 500 rs. a garrafa ; na rua Augusta n. 76.

— Vendem-se tres moleques, sendo todos de excellentes figuras e côr preta : a tratar na rua do Trapiche n. 11.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, em bom estado, e com arreios : quem o quizer comprar, entenda-se na rua da Imperatriz com Oscar Destibaux.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos : na rua do Vigarion. 29.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado : na praça da Independencia ns. 6 e 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Imperial manufactura de França.

Tabaco (caporal) para fumar.
Dito (em pó) para tomar.
Dito para mascar.

Unico deposito na provincia de Pernambuco casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cauz n. 2.

Preço fixo.
Caporal 800 rs , pacote de 200 grammas.
Rolão 520 rs., pacote de 100 grammas.
Quantidade.
Caporal 50 pacotes ou 10 killós.
Rolão 50 pacotes ou 5 killós.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 eende-se muito em conta um par de venezianas.

Ferros

Chegou um completo sortimento de ferros de diversos modelos para encrespar e engommar babados, pafos e todos os objectos de roupa branca fina pertencente ao toilet de uma senhora, e hoje indispensaveis, os quaes se vendem por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4.

Vendem-se as superiores tesouras de Guimarães.

Para unhas, costuras, cortes de fazendas e cabello : na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife n. 44 ; e assim como fio de algodão da mais acreditada fabrica da Bahia, por preços commodos.

Attenção.

Reducção de preço

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão, de serras de todos os tamanhos a saber, de 14 a 60 serras ; assim como motores para asmesmas, uma machina de 120 serras com a competente machina a vapor: a tratar na rua do Trapiche n. 8 ou por baixo do Gabinete Portuguez, armazem de farinha.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um : e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche de Cunha, a tratar com Tassolrmãos.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um moleque de bonita figura e moço : na rua da Cadeia do Recife numero 22.

Milho novo

Na rua do Cabugá n. 12, armazem de Manoel Barbosa Ribeiro.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na photographia artistica americana rua do Imperador n. 38, vendem-se retratos de S. Wilkes Booth, assassino do presidente Lincoln.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

— Vende se o superior fio de algodão da Bahia, da mais bem acreditada fabrica da Bahia, por preço commodo : na loja de ferragens de Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife numero 44.

— Vende-se um moleque com 15 annos de idade : a tratar no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

FARINHA DE MILHO.

Vende-se a boa farinha de milho, nova, 120 rs. a libra, diariamente : na rua do Colovello numero 25.

Sortes avulsas.

Vendem-se folhas de sortes para as noutes de S. João e Santo Antonio, a 40 rs. e a 20 rs. e alguns folhetos á preços diversos ; na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25.000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,500 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Coke do gaz. Pitch do gaz. Alcatrão do gaz.

Coke toneladas rs.	10$000
Pitch	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anémia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos, aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dysenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *peso d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça**
Palpitacão de coracão	**Irritacões de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto*, *nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

MUTILADO

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras e tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A nova obra de homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr em quatro grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados ás pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funcionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços ... pelo annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as ... Extracto de Medoc, á dose para 230 litros 1 f. 25.—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 5 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLARIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirige-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

... franceza, rua do Imperador n. 38.

2:300!!

Um corte de chita larga franceza com 10 covados, padrões escuros ou claros, cores fixissimas, na

Loja das varas

5—Rua do Crespo—5

Dão se amostras deixando penhor.

A 300 RS.!!

Musselinas de cores

Padrões mui mimosos e gosto moderno, largas, por 300 rs. o covado, só na

Loja das varas

5 — Rua do Crespo — 5

DE

Gregorio Paes do Amaral & C.

A 240 RS.!!

Chitas largas francezas

escuras e claras, padrões modernos e cores finissimas a 240 o covado na

Loja das varas

5—Rua do Crespo—5

DE

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

A 280 RS.!!

Chitas de linho

côr de palha, padrões miudinhos, a 280 rs. o covado, só na

Loja das varas

5 — Rua do Crespo — 5

DE

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

A 6$000!!

Cortes de lãa á Maria Pia

com barras matisadas, do ultimo gosto, só na

Loja das varas

5 —*Rua do Crespo* — 5

DE

Gregorio Paes do Amaral & C.

Dão se amostras deixando penhor.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$000.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$600, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 800 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.

Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.

Bournus e chales de renda pretos superiores.

Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.

Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.

Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.

Saias bordadas muito superiores.

Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.

Luvas de pellica para homem e senhoras.

E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O GASTELLO DE GRASVI LLE

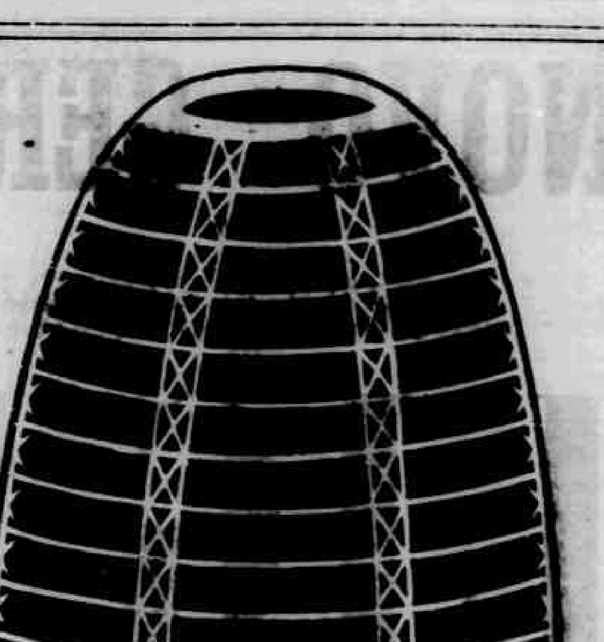
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Genebra de Hollanda em frasqueira.

Chegou a genebra verdadeira de Hollanda, marca VD, e vende-se somente no armazem de Barros & Silva.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do freguez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; pódem descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$800.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tinelre prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covádos a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tostões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.
na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

Lanzinha transparente,

a 220 rs.: só na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lanzinhas transparentes, sendo todas de listras, quadros e lisas, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs.; o Pavão vende para liquidar a ouze vintens o covado: na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Liquidação

Peças de algodãozinho avariado, porém limpo, por ser lavado, a 4$: na loja de calçado da rua larga do Rosario n. 12.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:
Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 210 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

Grande liquidação de fazendas

de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça. O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas muito baratas, como sejam, chitas, madapolão e algodãozinho, para se apurar dinheiro, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas francezas a 240 o covado.

Vendem-se chitas francezas, sendo cores fixas, a 240, 280, 300, 320. 360 e 400 rs. o covado, ditas inglezas a 220 e 240 o covado, sendo cores fixas: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calça para homem

Vendem-se cortes para calça, brinzinho, a 1$, ditos de ganga a 1$400, ditos a 1$700, ditos de brim de cor a 2$ cada côrte, ditos de meia casemira a 2$500, ditos a 3$ e 3$500, ditos a 4$500, 5$ e 6$500 o corte, damasco com duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 640 e 800 rs. o covado, flanella branca a 600 rs. o covado, dita de salpicos a 480 o covado, golinhas para senhora a 200, 320 e 400 rs., ditas, gola e punho a 640 e 800 rs., camisinhas para senhora a 1$600 e 2$, muito finas a 4$ e 4$500, cambraias finas de cores a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas com borboletas a 440 o covado, lenços de linho finos a 400, 500 e 640, ditos de algodão a 240 e 320 cada uma.

Cortes a Maria Pia e 8$.

Vendem-se cortes a Maria Pia a 8$, 9$, 11$, 12$ e 13$ cada côrte, cortes muito finos a 18$, lãazinha lisa a 360, 440 e 500 rs. o covado, cortes de lãa com palmas a 5$ o corte, lãas por covados a 300, 360 e 400 rs. o covado, casemira com listras sendo padrões azul e preto a 2$500 o covado, madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500, n. 6 a 8$ e 8$500, elephante a 9$, camisas francezas a 1$800, 2$, 2$240 e 2$500 cada uma, ditas de pregas largas a 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, alpacas de cores a 320 o covado, ditas finas a 800 rs, o covado, aberturas de esguião a 1$ cada uma, dita de algodão a 320 e 400 rs. cada uma, peças de algodãozinho a 4$500, 5$ e 6$, ditas com 20 varas a 7$, dita marca T a 8$500 a peça, casemires finas mescladas a 3$ o covado, ditas a 2$800, 2$240, 1$800, 1$600, e 1$400 o covado, soutembarques de cores a 6$ e 8$ cada um, ditos pretos a 18$, 19$, 20$, 22$ e 25$, capas a 20$ e 25$, manteletes a 18$ e 20$ cada um, chitas para coberta a 320, 360 e 400 rs., dita a 480 o covado, ditas adamascadas a 480 o covado, ceroulas a 1$200 e 1$500, ditas de linho a 1$800 cada uma, filó de linho liso a 640 e 700 rs. a vara, tarlatanas de cores e branca a 800 rs. a vara, hamburgo a 9$, 9$500, 10$500 e 12$ a peça: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.
Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

RUA IMPERIAL
numero 193

VENDE SE

rapé imperial, igual ao rapé Lisboa, e outro fabricado de novo igual ao de aréa preta, em porções a 500 rs. a libra.

Grande pechincha para os fumadores: quem quizer fumar bom e barato venha cá.

Charutos da Bahia de superior qualidade, flor da Muritiba e de differentes marcas, tanto avulsos como encaixotados, por preços mui commodos.

VENDE-SE TAMBEM

grande pechincha para os senhores charuteiros, fumo da Bahia patente de primeira, segunda e terceira qualidade, por preços mui razoáveis.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Cassas finas padrões do ultimo gosto a 220 rs. o covado.
Chitas largas a 200, 220 e 240 rs. o covado.
Na rua do Livramento, loja nova de tres portas n. 14.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Cheguem ao barato.

Chitas francezas muito finas com um pequeno furo de cupim a 240 rs. o covado, madapolão superfino a 6$ a peça: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Acha-se á venda

na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a Biblia da Infancia do abbade Pascal, approvada para as aulas publicas da provincia por portaria da presidencia de 15 do passado. As pessoas que compraram já a obra, e quizerem ter um pequeno accrescimo, que se lhe acaba de fazer, mandem-o buscar.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu grande e variado sortimento de enfeites a Maria Pia para cabeça, dos mais modernos que tem chegado.

Pentes de diadema para atar cabello.

Pentes de diadema para atar cabello pois é o ultimo gosto que agora se usa.

Linhas de crochet de differentes grossuras.

Voltas azues a Maria Pia, ricos sintos de fitas largas com fivelas douradas, finalmente sortimento igual a este só se encontra na loja da Aurora rua larga do Rosario n. 38, o qual sempre se encontra prompto as ordens de qualquer freguez que fôr com dinheiro, quem duvidar mande ver para justificar a verdade.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Farinha de mandioca

muito nova e superior chegada de Santa Catharina

Vende-se a bordo do petacho dinamarquez «Catharina» ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, ou no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Farello a 4$000 o sacco.

Em saccos grandes.

Milho a 4$800.

Rua larga do Rosario n. 50 taberna da esquina que volta para o da rua Estreita.

Fio de algodão da Bahia.

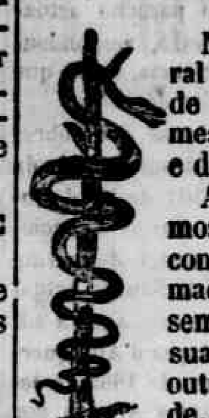
Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Tesouras de Guimarães.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38 recebeu sortimento de tesouras de Guimarães, tanto grandes como pequenas, muito finas.

— Na taberna de rua da Palma n. 41 vende-se toucinho de Lisboa a 200 rs. a libra, azeite de carrapato a 560, milho a 240 a cuia.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A Ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa*; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

— Vende-se uma casa terrea pequena, no pateo do Paraizo ao correr da igreja: a tratar na rua do Queimado n. 48.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

200$ de gratificação por cada um.

Desappareceu em principios do mez de outubro do anno proximo passado de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel; o 1º de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco forto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça. O 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queira levar a rua do Trapiche n. 5.

— Ausentou-se no dia 10 do corrente o escravo Luiz, estatura baixa, levou camisa e calça branca de algodãozinho: quem o pegar leve-o em Santo Amaro, em casa de seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

— Desappareceu a escrava Luzia, com os signaes seguintes: cabra, alta, magra, com falta de dentes, tendo um talho grande no beiço, olhos grandes, e quando falla aperta os olhos, é bastante ladina, julga-se andar por Olinda: quem a pegar, leve a rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Ausentou-se no dia 19 do corrente, da casa de seu senhor na rua da Aurora, um moleque crioulo, de nome Augusto, idade de 16 annos, levou calça e camisa branca, é muito conhecido por ter o queixo um pouco sahido, e anda quasi sempre com a bocca aberta, julga-se andar nesta cidade ou em seus arrabaldes: quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 49.

AVISO
aos capitães de campo e a policia.

50$ de gratificação.

Desappareceu no dia 8 do corrente mez de maio de 1865, de casa de seu senhor o escravo de nome Semião, de nação Massambique, com os signaes seguintes: cor preta, alto, cheio do corpo, tem talhos em circo redondo no rosto ao pé das orelhas, calça de casemira azul, camisão de baeta azul, chapéo de massa redondo, representa ter 45 annos, pouco mais ou menos, é de suppor que tomasse a direcção de Porto Calvo, provincia de Alagoas, porque foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso por seu bastante procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador em Barreiros: a entregar na rua Direita n. 30 a Bernardino Antonio Pereira Bastos.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1865, fugio do engenho Conceição, comarca de Pão-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, também pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

LISTA GERAL. 17.

DOS PREMIOS DA 3ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402 DE 6 DE ABRIL DE 1857, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM, EXTRAHIDA EM 27 DE MAIO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	6$	173	6$	343	6$	511	6$	662	6$	816	6$	962	6$	1121	6$	1339	6$
10	—	74	—	46	—	20	—	64	—	19	—	66	—	25	—	41	10$
12	—	75	—	53	—	23	—	68	—	20	—	72	—	28	—	45	40$
13	—	78	—	60	—	28	—	69	—	25	—	74	—	31	—	47	6$
20	—	80	—	64	—	32	—	77	10$	27	—	80	—	38	—	53	—
22	—	86	—	68	—	35	—	86	6$	30	—	82	—	41	—	59	—
26	—	89	—	69	20$	38	—	87	—	35	—	84	—	42	—	60	—
27	—	91	—	71	6$	39	—	88	—	38	—	86	—	52	—	62	—
28	—	94	—	73	—	40	—	91	10$	39	—	88	—	57	10$	68	—
29	—	206	—	75	—	45	—	95	6$	42	10$	91	20$	58	6$	69	100$
31	—	11	—	76	—	46	—	96	—	43	6$	92	20$	60	—	83	6$
32	—	13	—	77	—	48	—	98	—	45	—	96	6$	67	—	85	—
35	6:000$	14	—	82	—	51	—	703	1:200$	46	—	97	—	73	—	86	—
37	6$	16	—	87	—	66	—	6	6$	49	—	1001	10$	77	—	97	—
46	—	25	—	91	40$	69	—	7	—	51	—	3	6$	79	—	1400	—
48	—	27	—	94	6$	70	10$	8	—	58	—	4	—	80	—	11	—
50	—	32	—	95	—	72	6$	9	—	59	—	9	—	84	—	12	—
53	—	34	—	97	—	73	—	17	—	60	—	14	—	92	—	15	—
58	—	35	—	98	—	76	—	18	—	67	—	15	—	93	—	18	—
62	—	36	—	400	—	80	10$	26	—	71	—	16	—	94	—	22	—
63	—	38	40$	2	—	82	6$	27	—	72	—	20	—	1206	—	25	—
64	—	44	6$	3	—	85	—	31	—	77	—	22	—	16	—	27	—
65	—	46	—	13	—	86	—	33	—	79	—	25	—	17	—	32	—
66	—	47	—	21	—	87	—	38	—	84	—	26	—	20	—	46	—
70	—	49	—	26	—	91	400$	39	—	86	10$	27	—	27	—	47	—
71	—	50	—	30	—	94	6$	40	—	87	6$	28	—	29	—	48	—
72	10$	52	—	31	—	97	—	41	—	88	—	29	—	30	10$	52	—
73	6$	56	—	35	—	603	—	53	—	90	—	33	—	31	20$	53	—
74	—	66	—	40	—	4	—	55	—	91	—	38	—	32	100$	56	—
81	—	67	—	45	—	5	—	56	—	92	—	39	—	38	6$	67	—
89	—	80	—	46	—	6	—	68	—	94	—	54	—	39	—	77	—
90	—	86	—	48	—	8	—	71	—	96	—	60	—	45	—	78	—
96	—	89	20$	53	—	12	—	73	—	97	—	62	—	46	—	79	20$
109	—	90	40$	56	—	13	—	78	—	901	—	63	—	56	—	83	6$
11	—	92	6$	57	—	15	—	81	—	10	—	64	—	65	—	87	—
18	—	93	10$	58	—	19	—	82	10$	12	—	65	—	68	—	93	—
22	—	96	6$	59	—	22	—	84	6$	15	—	73	—	73	—	97	—
25	—	98	—	60	—	23	—	85	—	16	—	77	—	74	—	1501	—
27	—	302	—	66	—	24	—	86	—	18	—	81	—	81	—	3	—
34	—	4	—	68	10$	25	—	90	—	21	—	82	—	88	10$	4	—
38	—	9	—	69	6$	29	—	96	—	22	—	84	—	94	10$	6	—
40	—	12	—	76	—	30	—	97	—	24	—	89	—	1305	6$	12	—
44	—	16	—	85	—	32	—	98	—	28	—	92	10$	7	—	15	—
45	—	18	—	88	—	36	—	801	10$	32	—	93	6$	10	—	19	—
47	—	19	—	91	—	40	—	4	6$	33	—	95	—	12	—	22	—
48	—	28	—	92	—	41	—	5	—	39	—	97	10$	16	—	23	—
56	—	31	—	96	20$	43	—	8	10$	43	—	1100	6$	24	—	24	—
60	—	37	40$	98	6$	53	10$	9	6$	52	—	7	—	26	—	32	—
69	—	39	6$	505	—	54	6$	12	20$	55	—	9	—	27	—	34	—
71	—	40	—	9	—	59	—	13	6$	56	—	10	—	29	—	35	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1542	6$	1761	6$	1937	6$	2114	6$	2296	6$	2461	6$	2647	6$	2843	6$
48	—	63	—	40	—	15	—	97	—	64	—	48	—	44	—
57	—	66	—	44	—	16	—	98	—	65	—	55	—	45	—
60	—	69	—	49	—	19	—	99	—	71	—	61	—	47	—
84	—	72	—	53	20$	25	—	2301	—	72	—	67	10$	55	—
87	—	73	—	54	6$	30	—	8	—	74	—	68	6$	64	—
90	—	75	—	56	—	31	—	12	—	75	—	70	—	69	—
95	—	81	—	58	—	36	—	15	—	76	—	73	—	72	—
96	10$	84	—	61	—	39	—	16	—	82	—	74	—	76	—
99	6$	85	—	62	—	41	—	18	—	83	—	78	—	79	—
1604	—	87	—	63	—	51	—	19	—	89	—	79	—	80	10$
12	—	90	10$	67	—	67	—	22	—	93	—	81	—	81	6$
19	—	91	6$	76	—	77	—	24	—	94	—	89	—	82	—
20	—	93	—	78	—	79	—	28	—	95	—	94	—	91	—
23	—	1800	—	86	—	80	—	30	—	97	—	97	—	92	—
25	—	1	—	91	—	2201	—	31	—	2502	—	99	—	93	—
26	—	2	—	92	100$	5	—	32	—	3	—	2700	—	94	—
31	20$	17	—	95	6$	9	—	38	—	6	—	5	—	99	—
43	6$	19	—	2004	—	10	—	39	—	13	10$	6	—	2900	10$
45	—	20	—	5	—	13	—	51	—	17	6$	15	—	1	6$
48	10$	22	—	7	—	15	—	53	—	20	—	16	—	2	—
52	6$	23	40$	10	—	16	—	57	—	29	20$	17	—	3	—
53	—	24	6$	13	—	21	—	58	—	31	6$	20	—	4	—
54	—	35	—	19	—	26	—	59	—	35	—	21	—	6	20$
57	—	36	—	20	—	28	—	63	—	36	—	23	—	15	6$
61	—	49	—	24	20$	31	—	75	—	39	—	24	—	17	—
65	—	50	—	29	6$	33	—	76	—	40	—	31	—	19	—
68	—	55	—	30	—	37	—	77	—	45	20$	33	—	20	—
71	—	57	—	31	—	40	—	82	—	46	6$	35	—	24	—
75	—	58	10$	32	—	44	—	86	—	47	—	37	40$	26	—
85	—	60	6$	40	—	50	—	87	—	50	—	39	6$	29	—
91	—	61	—	41	—	51	—	89	—	58	—	40	—	30	—
97	—	63	—	43	—	54	—	97	—	69	—	42	—	31	—
1703	—	69	10$	45	—	58	—	98	10$	70	—	43	—	32	—
6	—	70	6$	46	—	59	—	2400	6$	73	—	45	—	41	—
10	—	79	—	48	—	61	—	1	10$	80	—	52	—	43	—
13	—	82	—	53	—	62	—	12	6$	81	—	55	—	56	—
14	10$	88	—	54	—	63	—	22	—	83	—	56	—	58	—
22	6$	91	—	66	—	65	—	23	—	84	40$	67	—	60	—
28	—	93	—	71	—	66	—	26	100$	98	6$	74	—	68	—
31	—	96	10$	73	—	70	—	27	6$	2601	20$	76	—	71	—
32	—	97	6$	75	—	72	—	29	—	2	6$	81	—	74	—
33	—	98	—	83	—	74	—	34	—	9	—	82	—	82	—
37	—	99	—	84	—	75	—	40	—	10	—	84	—	84	—
46	—	1906	—	88	—	78	—	41	—	13	—	86	—	89	—
48	—	13	—	90	—	79	—	49	—	16	—	98	—	90	—
51	—	23	—	2102	—	82	—	51	—	18	—	2805	—	92	—
52	10$	29	—	5	—	83	—	56	—	25	—	12	—	95	—
57	6$	33	—	9	—	90	—	57	—	41	—	24	—	99	—
60	—	34	—	10	—	95	—	60	—	43	—	41	—	3000	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1865.

ILEGIVEL

LITTERATURA.

Estatistica ecclesiastica da provincia das Alagoas, organisada pelo padre Manoel Amancio das Dores Chaves.

(Conclusão.)

Freguezia de Nossa Senhora do Pilar.

Entre a margem occidental da alagôa do sul denominada – Manguaba—e as quebradas dos montes, que a cercam como em amphitheatro, está situada a mui florescente villa do Pilar, freguezia do mesmo nome e invocação.

Foi creada por lei provincial n. 250 de 8 de maio de 1854.

E' seu parocho o reverendo Jacintho Candido de Mendonça, sacerdote illustrado e que exerceu por muitos annos o mandatum popular de deputado provincial.

Limita-se com a freguezia das Alagôas, da qual foi capella curada; com a freguezia do norte, da qual tomou parte para a sua creação: e com a freguezia da Atalaia, da qual tambem tomou a aldeia de Santo Amaro, em virtude da lei que a creou.

O reverendo vigario predito, foi apresentado por decreto de 30 de janeiro de 1855 e collado em 2 de abril do mesmo anno.

A matriz é um templo antigo que serviu de capella do engenho, e que inda conserva muitos vestigios de seu esplendor.

Além della vê-se a igreja de Nossa Senhora do Rosario e a do glorioso S. Benedicto e na cima do monte que lhe fica sobranceiro.

Tem mais uma legua ao norte e mui bella e elegante capella do engenho Lameirão e a dos engenhos Gurjahú de baixo e cima. Uma legua ao sul a capellinha do engenho Novo; duas leguas ao oeste a capellinha da Bocca da Matta e ultimamente a capellinha de Santo Amaro na aldeia dos Indios d'este nome.

Residem n'ella além do reverendo parocho e o seu coadjutor o reverendo Custodio Francisco de Mello, os seguintes sacerdotes: reverendo José Henrique de Amorim, reverendo José Prudente Telles da Costa, professor publico de instrucção primaria e o reverendo José Gomes de Mello, morador em Gurjahú debaixo.

Comarca da Imperatriz.

A freguezia desse nome foi creada sob o titulo de Santa Maria Magdalena por lei provincial n. 8 de 10 de abril de 1835.

Foi seu primeiro parocho o reverendo José Tavares de Mendonça Sarmento, nomeado por decreto de 27 de setembro de 1836, por fallecimento d'esse sacerdote, passou a freguezia a ser regida pelo reverendo Macario José de Omena encommendado em 4 de março de 1858.

Finda a provisão annua, foi n'ella encommendado a 22 de agosto de 1859, o reverendissimo Getulio Vespasiano Augusto da Costa, sacerdote intelligente, e que tem exercido o mandatum popular de deputado provincial, e o emprego de vice-director do extincto collegio dos educandos artifices. Por uma denuncia cerebrina, filha somente de paixões politicas, e odios particulares, foi elle demittido, e nomeado em seu lugar o reverendo João Soares de Albuquerque, em 9 de setembro de 1861.

De ordem superior fui encarregado de instaurar o competente processo ecclesiastico contra o dito reverendissimo Getulio; o qual provou exhuberantemente toda sua innocencia, levando à luz da evidencia toda a falsidade dos graves factos que lhe eram imputados.

Esse processo com a minha informação extra judicial deve existir na camara episcopal; bem como a despronuncia que elle obteve, como sancção moral da sua innocencia.

Em consequencia d'essa despronuncia foi elle novamente provido na mesma freguezia a 11 de julho de 1862, da qual tendo-se retirado para ir ao concurso ultimamente havido para freguezias, foi nomeado em seu lugar, tambem por encommenda, em 26 de setembro de 1863, o reverendo Domingos Leopoldino da Costa Espinosa, hoje vigario de Cimbres.

Actualmente a freguezia está sendo regida por um clerigo nella morador.

A freguezia de Nossa Senhora da Graça, na povoação do Muricy, municipio da villa da Imperatriz, a quem pertenceu espiritualmente, creada em 1861, foi primeiramente regida por encommenda pelo reverendo Domingos Leopoldino da Costa Espinosa, o qual passando por ordem do reverendo ex-visitador Camillo a reger a freguezia da Imperatriz, foi substituido na do Muricy pelo reverendo João Soares d'Albuquerque, nomeado por encommenda em 11 de setembro de 1863 e empossado a 20 do mesmo mez e anno.

Continua na regencia da freguezia e é o vigario da vara daquella comarca.

A freguezia do Senhor do Bom Fim da villa da Assembléa foi creada por lei provincial n. 8 de 10 de abril de 1835.

Foi seu primeiro parocho o reverendo José Antunes d'Allemanha, o reverendo parocho actual Francisco Manoel da Silva, brasileiro, respondeu-me que de nada podia me dar sciencia, senão que nella foi collado em 21 de fevereiro de 1851.

A freguezia do Senhor Bom Jesus dos Pobres da povoação de Quebrangulo, foi desmembrada da antecedente por lei provincial n. 301 de 13 de junho de 1856, sendo o seu primeiro parocho encommendado por provisão de 20 de junho do mesmo anno, o reverendo José Tavares de Souza, actual pro-parocho da freguezia de Ipióca, passando a administração ao reverendo João Soares d'Albuquerque, por provisão de 11 de outubro de 1862, e depois ao reverendo Antonio dos Santos Aranda, por provisão de 10 de maio de 1864.

Comarca do Penedo.

A freguezia de Nossa Senhora do Rosario da cidade do Penedo, é uma das mais antigas da provincia, o Rvd. vigario encommendado que actualmente rege, é o religioso franciscano frei José de Nossa Senhora da Piedade, brasileiro, nomeado por provisão de 6 de novembro de 1863.

Acerca dessa freguezia diz-me elle em substancia que nada póde colher acerca da data da creação, por mais que revolvesse o archivo da matriz o qual existe na maior desordem; mas que por informação de um fabriqueiro, que vira papeis de fôros de terrenos pertencentes à matriz, sabe que em 1662 já ahi existia parocho.

A freguezia de S. Francisco de Borja, da povoação de Piassabussu', foi creada por lei provincial n. 359, de 11 de 1859, sendo seu 1º parocho encommendado o Rvd. José Raphael de Macedo, (provisao de 6 de setembro anno), o 2º o Rvd. Joaquim Paulo Barbosa de S. José, (provisão de 4 de junho de 1861) 3º o Rvd. Lucindo Aprigio de Santa Anna, (provisão de 12 de junho de 1862), 4º o Rvd. Jonas Vertualiano Corsino de Macedo, actual capellão da ilha de Fernando) provisão de 25 de junho de 1863) 5º finalmente o Rvd. Manoel Pires de Carvalho, que actualmente a rege por provisão de 18 de junho de 1864.

A freguezia de Nossa Senhora da Conceição da povoação do Collegio ou Porto Real, pertence ao municipio da cidade do Penedo, sobre esta nada sei absolutamente, porque seu Rvd. parocho, naturalmante por esquecimento, deixou de responder ao meu officio. Sei ápenas que elle é brasileiro e chama-se Antonio José de Oliveira.

Freguezia de Nossa Senhora do Ó da villa do Porto da Folha ou Traipu'.

Diz o Rvd. parocho encommendado, que ora rege essa freguezia padre Vicente Ferreira de Meira Lima, que nenhum documento existe no archivo parochial, por onde se demonstre a data da creação da freguezia; sendo o livro mais antigo que ahi se encontra o de baptisamentos do anno de 1734, quando então era parocho o Rvd. João Ferreira de Mello. E quanto à nomeação foi ella feita pelo ex-visitador o Rvd. Camillo à 13 de janeiro de 1864, tendo lugar a posse em 17 do referido mez e anno.

A freguesia de Sant'Anna da ribeira do Panema, foi creada por lei provincial de 26 de setembro de 1836. Teve a primeira provisão de encommendado para a freguezia, mandada passar pelo Exm. finado prelado de saudosa memoria em 10 de janeiro de 1856, o actual parocho Rvd. João da Costa Nunes, brasileiro.

Comarca de Matta Grande.

Acerca da freguezia do nome dessa villa nada posso adiantar, porque o seu Rvd. vigario collado era em 1854 o padre Lino Martyr de S. José Ferreira, que por permissão do poder competente permutou a freguezia com um parocho da provincia, arcebispado da Bahia, cujo nome ignoro por não haver respondido ao meu officio, certamente por esquecimento. Sei que ambos são brasileiros.

A freguezia do SS. Coração de Jesus na villa do Pão d'Assucar, foi creada por uma resolução da assembléa legislativa provincial de 11 de julho de 1853. Diz o Rvd. parocho actual Antonio José Soares de Mendonça, que foi nella provido por concurso em 25 de fevereiro de 1854, apresentado por decreto imperial de 7 de abril e collado em 2 de junho, tudo do mesmo anno.

A freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Agua Branca foi creada por lei provincial n. 413 do 1º de junho de 1864, sendo seu primeiro parocho encommendado o Rvd. Luiz José de Oliveira Diniz, por provisão de 5 de julho do mesmo anno, o qual na mesma data foi encarregado simultaneamente da freguezia da Matta-Grande, que lhe é limitrophe, durante o tempo em que se não havia verificado a permuta dos Rvds. parochos supra mencionados.

Esse digno sacerdote à exemplo do distincto clerigo coadjutor da freguezia do Poxim, Domingos Fulgencio da Silva Lessa, acaba de dar uma prova da mais pronunciada abnegação e patriotismo, pedindo ao Exm. Sr. vigario capitular, que ora rege felizmente os destinos da diocese pernambucana, Dr. Joaquim Francisco de Farias, exoneração de seu cargo parochial, que tão dignamente exercia, para offerecer-se como capellão voluntario da patria, pela provincia das Alagôas. Continua na regencia da freguezia ao seu cargo, porque nem S. Exc. Rvma. julgou a bem da igreja a sua exoneração, nem o Exm. Sr. desembargador presidente Gonçalves Campos aceitou o seu patriotico offerecimento, por não poder o batalhão expedicionario comportar dous capellães, sem o assenso do governo imperial. Parece excentrico desta estatistica declarar que o clero dessa provincia não tem cedido nas significações de patriotismo ás outras classes sociaes dessa provincia, e das suas co-irmãs, que tão brilhantemente adornam, como estrellas refulgentes, a corôa magestatica do nosso adorado imperador.

UM POUCO DE TUDO.

E' traduzido o seguinte:

Um dia uma pobre viuva, mãi de muitos filhos, chega a uma bibliotheca da Santa Familia e começa a conversar nestes termos: « Senhor, eu não posso pagar o meu proprietario: d'aqui a tres dias serei expulsa de minha casa e ficarei sem moveis, sem asylo e sem pão.

— Cara senhora, quanto deveis vós?

— 135 francos,

— 135 francos! grita o director saltando de sua cadeira; onde quereis então vós que eu ache esta somma e isto em tres dias! No Serviço da Santa Familia se diminue mais as rendas do que se engrossa. Certamente eu não posso.

— Então, Senhor, eu estou perdida e meus pobres filhos, que vão morrer de fome e de frio! ...

A este grito da terna mãi despedaça-se o coração do director.

— Esperai, diz elle, eis talvez uma inspiração do céo. Amanhãa, ao meio dia, ao toque das trindades, em qualquer lugar que estiverdes, vós e vossos filhos, rezai a *Ave Maria* e o *Memorare*, eu farei o mesmo e veremos.

No dia seguinte pela volta do meio dia nas vizinhanças da igreja, onde elle ia recitar as orações convencionadas encontra um velho amigo de coração.

— Onde vás tu! pergunta elle.

— Vou pedir a Santa Virgem 135 francos.

— Para que?

— Para minha mulher e meus filhos.

— Mas tu não tens mulher nem filhos.

— O que não obsta que, se hoje eu não tiver 135 francos, amanhãa minha mulher e meus filhos serão expulsos de sua casa, ficarão sem moveis, sem asylo e sem pão; morrerão de fome e de frio. Adeos, a Santa Virgem me espera.

— Sim, vai agradecer-lhe, e esta tarde vai a minha casa que eu te darei 150 francos para tua mulher e teus filhos.

Tudo isto se tinha passado entre a primeira e ultima badalada do meio dia na porta da celebre capella da igreja de S. Sulpicio em Paris.

Confiança, confiança na Virgem.

Transcrevemos da *Estrella do Norte* o seguinte:

HISTORIA DE UM SUICIDA.

Pedro Lamier tinha sido educado por pais que não criam em Deos e que viviam em completa desordem.

Em sua infancia elle os ouvia jurar, querellar e bater-se; jámais fallavam em religião diante delle que não fosse por mofa.

Comtudo elle foi à escola, instruio-se e julgou-se melhor; era já algum tanto feliz; preferia a companhia de seus mestres e collegas á de seus pais.

Estes não lhe consentiam ir á igreja, e tambem o não deixaram ir mais á escola, temendo que elle se tornasse beato.

Pedro muito joven ainda para resistir á esta influencia de todos os dias, perdeu-se outra vez.

A sua conducta não era boa, mas não era tambem criminosa, por que no fundo de seu coração elle era bom; nascido para amar a Deos, elle seria um bom christão, se tudo o que ouvira dizer não o tornasse prevenido para com os padres, e com o que elles dizem. Em summa elle conhecia que obrava mal; era por isso desgraçado, mas faltavam-lhe as forças para tornar ao bem.

Pedro casou-se: desposou uma moça gentil, prudente, piedosa, amante do trabalho, economica, e portanto muito feliz.

Uma só cousa o mortificava, era que Pedro não a acompanhava a igreja; a Santa Virgem muitas fervorosas preces ouvio de seus labios, para que convertesse seu marido, o que ella esperava impaciente.

Haviam decorrido quatro annos que Pedro estava casado, e amava verdadeiramente sua mulher, quando uma horrivel molestia a arrancou de seus braços em tres dias.

Imagine-se a dôr!

Primeiro elle não podia crer na desgraça acontecida. não a comprehendia; sonhava que sua mulher partira por alguns dias, mezes, annos talvez, mas que certamente voltaria.

Acompanhou o feretro sem verter uma lagrima estava abatido, em nada podia pensar.

Passados quatro dias, a realidade foi conhecida; elle chorava, gritava, arrancava os cabellos, batia a cabeça contra a parede, dizia palavras sem significação, estava como um louco.

Era na verdade bem desgraçado, elle não tinha Senhor a quem offerecesse sua dôr; elle que não cria em Deos, que julgava tudo finito, que pensava não vêr sua mulher jámais! que todo o laço entre elles estava quebrado para sempre!!

Pedro não podia supportar a dôr que o possuia, e estava resolvido a suicidar-se.

Uma noite elle dirige-se para o Sena; chegou a ponte das Artes à meia noite, porém vio que ainda se transitava, e apartou-se dahi; desceu até o Palais Royal, onde observou muito tranquillo as ultimas lojas abertas.

A sua resolução para o crime era tal, que elle estava perfeitamente calmo, e esperava sem impaciencia e sem agitação que o momento chegasse.

Eram duas horas quando elle voltou para a ponte das Artes.

Olhou ao redor de si e não vio pessoa alguma.

Estava-se no inverno, um vento gelado soprava fortemente, e a agoa e tava tão fria, que só de vê la fazia gelar o sangue.

Pedro não recuou do seu intento, subio o parapeito e precipitou-se subitamento.

Elle a principio ficou atordoado e entorpecido pelo frio, mas passado pouco tempo, a reflexão voltou.

Mil idéas lhe occorreram repentinamente.

Parecia-lhe que caminhava direito para o inferno, que sua mulher o conjurava para não suicidar-se, que Deos lhe pedia contas do seu crime; elle comprehendeu finalmente que estava condemnado, que elle devia ser enviado à habitação dos máos, no entretanto que sua mulher ficaria longe delle na habitação dos bemaventurados.

Todas estas idéas passavam em sua mente rapidas, como o raio. Então procura salvar-se, mas o frio tinha-o entorpecido e já sentia que a morte se aproximava a passo largo.

— Meu Deus! exclamou elle, tende piedade de mim. Eu serei condemnado! Minha pobre mulher, que não te verei mais.

Suas forças abandonaram-no; elle lançou um grito desesperado e entregou-se à torrente.

Neste momento sentio-se fortemente preso pelos cabellos, agitado em todos os sentidos, e vio finalmente um corpo, que se movia junto do seu; alguns instantes depois, achava-se sobre a praia e desmaiou.

O que tinha acontecido?

Edgard Lallemand, estudante em direito, com vinte annos de idade, voltando de uma reunião, passava pela ponte no momento em que Pedro se precipitava no Sena.

Elle vinha ainda aquecido pela atmosphera das salas, mas havia um corpo, e sem duvida uma alma a salvar, por isso sem hesitar precitou-se no rio.

Logo que tornou a si, Pedro agradeceu chorando á seu salvador.

— Como, lhe dizia elle, como vos expuzestes á morte para salvar um homem que não conheceis, e que se afogava voluntariamente?

— E' justamente porque vos quereis suicidar, meu amigo, respondeu Edgard, que era preciso salvar-vos... Vós ides perder vossa alma, desgraçado!

Edgard procurou depressa uma carroagem; achou uma na porta de uma casa onde se dava um baile.

Elle fez subir a Pedro, conduzio-o para sua casa, deu-lhe cama, e partiu, deixando-lhe seu cartão e promettendo-lhe ir no dia seguinte visita-lo e ver se podia achar algum allivio ao pesar que lhe fazia desejar a morte.

Edgard estava todo molhado, e tinha necessidade de se aquecer diante de um bom fogo.

No dia seguinte, Pedro estava doente e tinha febre; elle esperava com impaciencia o seu salvador, que não veio.

Pedro permaneceu na cama oito dias; logo que conseguio sahir correu á casa, que Edgard lhe tinha indicado.

A porta da casa estava vestida de negro, e sobre um escudo liam-se estas duas letras—E. L.

Pedro comprehendeu a verdade com um só lançar de vista.

Edgard lançando-se na agua gelada, sahindo da atmosphera calida de um salão, apanhára uma constipação; logo no segundo dia a molestia fez tantos estragos, que se tinha perdido a esperança de salva-lo.

— E tudo isto por minha culpa, dizia Pedro aterrado.

Atraz dos parentes e amigos desconsolados de Edgard, elle seguio seu corpo chorando como uma criança.

Desde esse dia é um outro homem.

Está bem triste, porém resignado; pede a Deus todos os dias que augmente os seus trabalhos, que lhe envie todos os pezares, que prolongue sua vida tanto quanto for preciso, com tanto que elle vá achar no céo sua mulher e o seu salvador.

Da *Estrella do Sul* transcrevemos o seguinte:

O ROSARIO.

Havia entre os povos antigos, no Oriente, o costume de offerecer corôas ás pessoas distinctas; e os primeiros christãos comprazíam-se em honrar por este modo as imagens da Virgem Santissima, e as reliquias dos martyres.

Um illustre bispo, S. Gregorio Naziazeno, era muito devoto da Mãe do Salvador, teve a inspiração de substituir à corôa material de rosas, uma corôa espiritual de orações, persuadido de que esta seria agradavel à bemaventurada Rainha da igreja.

Compoz para este fim uma longa serie ou corôa de orações, tecidas dos mais bellos louvores, dos mais gloriosos titulos e das mais excellentes prerogativas de Maria.

Foi Santa Brigida, padroeira da Irlanda, quem aperfeiçoou este piedoso pensamento, no quarto seculo. Poz ao alcance de todos o pensamento de S. Gregorio, substituindo as bellas orações que elle havia composto, mas que o povo não conhecia, por outras ainda mais bellas, e além disto, todas populares do Credo, do *Pater* e da Ave Maria.

E para que se soubesse por um indicio material, « onde se estava » na recitação destas orações, adoptou o uso das anachoretas de Thebaida, e enfiou grãos de pedra ou de pao em fórma de corôa.

Rosario, significava corôas de rosas.

São rosas espirituaes, orações cheias de amor com as quaes ornamos a fronte de nossa Mãi.

Corôa, é uma maneira muito simples e muito facil de dirigirmos a Deus as nossas orações e de dar à Santissima Virgem os louvores que lhe são devidos.

A Corôa actualmente em uso na igreja, compõe-se de «cinco desenas»: isto é, de cincoenta Ave Maria, cortadas por Padre Nosso: de modo que quando se acaba de recitar a corôa, tem-se dito cinco Padre Nossos e cincoenta Ave Marias.

Foi S. Domingos, um dos maiores santos do christianismo e um dos filhos mais devotos da Santissima Virgem, quem regulou desta sorte, segundo uma ordem expressa da Mãi de Deus, esta linda oração.

Autorisado pelos soberanos pontifices, enriquecido de preciosos indulgencias, o Rosario de S. Domingos bem como a corôa, que é um resumo delle, bem de pressa correu por todo o universo, e não ha uma só familia christãa onde não haja agora uma Corôa.

A corôa, segundo a idéa feliz de Santa Brigida, é composta das duas mais santas orações da religião, a «oração dominical» e a «saudação angelica.»

A «oração dominical» ou o «Padre Nosso» foi-nos ensinuado pelo proprio Nosso Senhor Jesus Christo.

A «saudação angelica» ou a «Ave Maria» foi-nos ensinada pelo anjo Gabriel, quanto á sua primeira parte, e quanto á segunda, pelo concilio geral de Epheso, reunido no anno 431 pelo papa S. Celestino, para condemnar as blasphemias de um bispo heretico chamado Nestorio, que atacava o culto da Virgem Mãe de Deus.

Na recitação da corôa, rezam-se mais «Ave Marias» do que «Padre Nossos,» não porque nós honremos mais a Santa Virgem do que o proprio Deus, como nos accusam os protestantes, mas porque sendo especialmente a corôa destinada a render nossos louvores á Virgem, nada mais natural do que dirigimo-nos a Ella de uma maneira mais especial.

Cada cousa no seu tempo, poderiamos nós responder-lhes.

A corôa não é, como pensam outros espiritos subtilissimos, uma devoção boa para as mulheres.

Em primeiro lugar não vejo em que os homens sejam superiores ás mulheres em relação ao espirito e principalmente ao coração. Em muitos casos as mulheres valem mais que os homens. E por isso estas palavras—bom para mulheres!—nada significam.

E depois, o que ha na corôa que não seja bom para toda a gente?

E' o «Padre Nosso» que é bom para as mulheres?

O Nosso Salvador não fallava a seus apostolos, e mesmo não lhes fallava a elles sós, quando lhes ensinava esta sublime oração?

E' a Ave Maria que não está na altura do espirito dos homens?

E' o Credo do principio?

Ou será antes o signal da cruz?

Nada ha na corôa que não seja feita para toda a gente.

Os grandes homens de nossos tempos modernos rezavam as contas como essas boas mulheres de que se riem os espiritos fortes.

Luiz XIV, essa grande gloria da monarchia franceza, rezava as suas contas todos os dias: um dos seus cortezãos, menos devoto que seu amo, vendo-lhe uma noute as contas na mão, estranhou-lhe que elle usasse de uma oração popular, tão simples, Luiz XIV reprehendeu-o desta parva observação dizendo-lhe:

Foi a rainha minha mãi, que me ensinou a rezar as contas, e desde minha infancia que tenho a ventura de ter deixado de as rezar rarissimas vezes. «

O grande Bossuet, Fenelon, S. Vicente de Paulo, S. Carlos Borromeu, S. Francisco Xavier e tantos outros, pagavam igualmente á Santa Virgem este quotidiano tributo de louvores; S. Francisco de Sales chegou mesmo a fazer voto de resar todos os dias a sua corôa.

Seria mister ter um grande orgulho para não fazer caso de uma oração com que se honravam tantos homens grandes.

O verdadeiro modo ou ao menos o mais efficaz de resar as contas, é meditar, parando um momento antes de cada dez Ave Marias, em um dos mysterios da vida de Nosso Senhor, ou de sua Santa Mãi; pedir a Deos pela intercessão de Maria, tal ou tal virtude que brilha mais nesse mysterio, e do qual mais se necessita, ou tambem, dar uma intenção especial a cada dez Ave Marias que se resam, por exemplo, para alcançar de Deos tal graça, a conversão de um amigo, de um pai, de uma mãi, de um filho, a cura de uma doença, o bom resultado de um negocio, ou em caso de infelicidade a resignação e a paciencia, etc.: se alguns de nossos leitores pozessem em pratica esta idéa, pedir-lhes-hiamos que de quando em quando resassem um mysterio de sua corôa, para que Deos abençoasse as leituras populares, para que se espalhassem por toda a parte, e tocassem as almas que estivessem mais enfermas'

Quem sabe?

Talvez que esse mysterio bem resado convertesse um, dous, tres, dez leitores.

A recitação assidua da corôa dá felicidade.

Um pregador do ultimo seculo foi um dia chamado para confessar um rapaz que tinha cahido fulminado por uma apoplexia...

Parte immediatamente e acha o doente sem sentidos.

Vai dizer por intenção do moribundo uma missa a Santa Virgem.

Mal tinha acabado a missa, quando um criado veio dizer que seu amo tinha recuperado os sentidos e a palavra.

Como foi agradavel a sorpresa do confessor quando ao chegar ao pé do novo penitente, o achou penetrado dos sentimentos do mais vivo arrependimento, offerecendo a Deos sua vida, em expiação de seus peccados.

Aproveitando tão felizes disposições, confessou-o e administrou-lhe os ultimos sacramentos.

Como não soubesse a que devera attribuir a sua conversão, interrogou-o.

— Meu pai, lhe respondeu elle, eu não posso attribuir esta graça senão ao fervor de vossas orações e das de minha virtuosa mãi. Quando estava para morrer, chamou-me e fallando-me dos perigos que ia correr a minha mocidade, disse-me o seguinte: « Toda a minha consolação, meu filho, é que vos deixo sob a protecção da Virgem Santissima; promettei-me que haveis de resar todos os dias a corôa. » Eu prometti-lh'o e confesso que é o unico acto de religião que faço, ha pouco mais ou menos dez annos.

Ao ouvir estas palavras o confessor reconheceu a protecção visivel da Santa Virgem, que se manifestou até ao ultimo suspiro do doente, cuja morte foi das mais consoladoras.

FOLHETIM

O CONDE DE CHANTELEINE.

Episodio da revolução.

I

DEZ MEZES DE UMA GUERRA HEROICA.

A 24 de fevereiro de 1793, a convenção nacional decretou uma leva supplementar de trezentos mil homens para resistir á liga estrangeira; a 10 de março seguinte, teve lugar o sorteio dos conscriptos que devia dar a municipalidade de Saint-Florent, em Anjou.

Nem a proscripção dos nobres, nem a morte de Luiz XVI, poderam excitar os camponezes d'Oeste; mas a dispersão dos seus sacerdotes, a violação das suas igrejas, a enthronisação de curas juramentados nas parochias, e finalmente esta ultima medida da conscripção, puzeram-nos em talas.—Pois que é preciso morrer, morramos em nossas casas! exclamaram elles.

Lançaram-se sobre os commissarios da convenção, e, armados dos seus bastões, desbarataram completamente a milicia reunida para proteger o sorteio.

Nesse dia, a guerra da Vandéa acabava de começar; o nucleo do exercito catholico e real se formava sob o commando do arrieiro Cathelineau e do couteiro Stofflet.

A 14 de março, a pequena tropa apossou-se do castello de Jallais, defendido pelos soldados do 84º e pela guarda nacional de Charonnes. Alli, perderam os republicanos esse primeiro canhão do exercito catholico, que foi baptisado com o nome de *Missionario*.

— A isso torna-se precisa uma continuação, disse Cathelineau aos seus camaradas.

Esta continuação foi a guerra desses camponezes que levaram á ultima extremidade os soldados da republica.

Depois do ataque do castello de Jallais, os dous chefes vandeanos apoderaram-se de Chollet, e fizeram cartuxos com os que tomaram dos canhões da republica. O movimento ganhou, de antemão, as provincias de Poitou e Anjou; no fim de março, saqueou-se Chantonnay, tomou-se Saint-Fulgent. A Paschoa estava proxima; os camponezes se separavam para irem cumprir seus deveres religiosos, assar pão, e mudar seus tamancos gastos em perseguir os Azues.

Em abril, a insurreição começou de novo; os rapazes de Marais e de Bocage reuniram-se sob o commando de Mrs. de Charette, de Bonchamps, d'Elbée, de La Rochejaquelein, de Lescure, de Marigny. Gentilhomens bretões vieram lançar-se no movimento, e entre elles, um dos mais bravos, um dos melhores, o conde Humberto de Chanteleine; elle deixou o seu castello, e alistou-se no exercito catholico, que então compunha-se de cem mil homens.

O conde de Chanteleine, sempre na primeira fila, foi durante dez mezes de todas as victorias como de todas as derrotas, vencedor em Fontenay, em Thouars, em Saumur, em Bressuire, vencido no sitio de Nantes, onde morreu o generalsissimo Chatelineau.

Immediatamente todas as provincias d'Oeste sublevaram-se.

Os Brancos marcharam então de victoria em victoria, e nem Alberto Dubayet, em Kleber com seus terriveis Moguncios, nem o exercito do general Canclaux poderam resistir a seu indomavel ardor.

A convenção, amedrontada, ordenou que fosse destruido o solo vandeano, e expellida delle «a população». O general Santerre pedio minas para fazer saltar o paiz, e fogos soporiferos para suffocalo; elle queria proceder pela asphyxia geral. Os Moguncios foram encarregados de «crear o deserto» decretado pela commissão de salvação publica.

As tropas reaes, á esta noticia, tornaram-se terriveis; o conde Chanteleine commandava então um corpo de cinco mil homens; elle bateu-se como um herõe em Doue, nas pontes de Cé, em Torfou, em Montaign. Mas afinal, a hora dos revezes soou.

A 9 de outubro, de Lescure foi vencido em Chatillon; a 15, os Vandeanos eram sacudidos de Chollet: alguns dias depois, Bonchamps e d'Elbée cahiam feridos de morte. Marigny e Chanteleine fizeram prodigios de valor, mas as columnas republicanas acossavam-nos de perto; foi-lhes preciso cuidar em tornar a passar o Loire com um exercito fugitivo que ainda tinha quarenta mil homens em estado de combater.

O rio foi vadeado no meio de extrema confusão. Chanteleine e os seus alcançaram o exercito de La Rochejaquelein, que acabava de ser nomeado generalissimo, e ali sem embargo de Kleber, os Brancos ganharam uma grande victoria diante de Laval, a ultima desta heroica campanha.

Com effeito, os Brancos estavam desorganisados. Chanteleine trabalhou quanto lhe foi possivel, para refazer o exercito real; faltava-lhe tempo e meios. Marceau vinhá de ser nomeado general em chefe pela commissão de salvação publica, e perseguia os realistas com extremo vigor. La Rochejaquelein, Marigny, Chanteleine, viram-se obrigados a retrogadar sobre o Mans, depois a ir ter a Laval, d'onde foram expellidos terceira vez, e a fugir finalmente para Ancenis, afim de tornarem a passar pela margem esquerda do Loire.

Porém nem uma ponte, nem um barco; a massa desesperada dos camponezes desceu pela margem direita do rio, e, não podendo chegar á Vandéa, o unico recurso que tiveram os fugitivos, foi lançarem-se na Bretanha. Em Blain, levaram uma ultima vantagem de retaguarda, e correram para Savenay.

O conde de Chanteleine não deixára um só momento de cumprir o seu dever, foi durante o dia 22 de dezembro que Marigny e elle, seguidos de uma multidão sobresaltada, appareceram diante da cidade; ambos occultaram-se com um punhado de Vandeanos em dous pequenos bosques que cobrem Savenay.

— E' aqui que devemos morrer, disse Chanteleine.

Passadas algumas horas, apontaram Kleber e a vanguarda republicana; o general arremeçou tres companhias sobre os rapazes de Marigny e de Chanteleine; não obstante os seus esforços obstinados, elle os desalojou, e forçou-os a entrar na cidade. Depois parou, e não deu mais um passo adiante. Marceau e Westerman instaram para que elle atacasse; mas Kleber, querendo dar tempo a todo o exercito real para concentrar-se em Savenay, não moveu-se. Dispoz sua gente em meia lua, nas collinas visinhas, e esperou pacientemente a hora de esmagar os Brancos de um só golpe.

A noite que veio, foi sinistra e silenciosa. Sentia-se que o desfecho de semelhante guerra estava proximo. Os chefes realistas reuniram-se em um conselho supremo. O unico recurso que lhes restava, era a energia do desespero; para elles não havia quartel a esperar, rendimento ou fuga a tentar, era preciso bater-se, e, para melhor bater-se, atacar.

No dia seguinte, 23 de dezembro, ou, para usar da linguagem do calendario republicano, a 3 de nivo e do anno II, ás oito horas da manhãa, os Brancos lançaram-se sobre os Azues.

Fazia um tempo horrivel; uma chuva fria e glacial corria em torrentes; as lagoas estavam cobertas de nevoeiro; o Loire desapparecia debaixo da neblina; o combate ia dar-se na lama.

Posto que inferiores em numero, os Vandeanos atacaram com irresistivel ardor. Aos gritos de—*Viva o rei!* respondiam os gritos de—*Viva a republica!*

O choque foi terrivel; a vanguarda republicana recuou; a desordem arrebentou nas primeiras fileiras dos Azues que retrogradaram até o quartel-general de Kleber. Faltaram-lhes as munições.

— Não temos mais cartuxos! gritaram alguns soldados a seu general.

— Pois bem, a infantaria a cronhadas! respondeu Kleber.

E ao mesmo tempo destacou um batalhão do 31.º; tambem faltavam cavallos; mas o general republicano, fazendo do seu estado-maior uma cavallaria, arremeçou os seus officiaes contra o inimigo.

Os Brancos começaram então a romper; viram-se obrigados a entrar segunda vez em Savenay, onde foram perseguidos violentamente. Debalde fizeram prodigios de valor; foram compellidos a ceder ao numero. Piron, Lirot morreram, com as armas na mão. Fleuriot, depois de ter tentado debalde reunir seus bandos dispersos, vio-se na necessidade de romper o exercito republicano para precipitar-se com um punhado de homens nas florestas visinhas.

Entretanto, Marigny e Chanteleine lutavam com desespero; mas as fileiras dos camponezes debastavam-se; a morte e a fuga cavavam vacuos.

— Tudo está perdido! disse Marigny ao conde de Chanteleine, que combatia como herõe a seu lado.

O conde era um homem de quarenta e cinco annos de idade, pouco mais ou menos, de bella estatura; figura nobre, altiva, porém triste, cheia de pó e sangue; e soberbo de ver-se, não obstante o seu vestuario ensanguentado; elle tinha n'uma mão uma pistola descarregada, na outra seu alfange coberto de sangue e torcido; acabava de reunir-se a Marigny, depois de ter aberto caminho nas fileiras republicanas.

— Não podemos mais defender-nos, disse Marigny.

— Não! não! respondeu o conde com um gesto de desespero, mas estas mulheres, estes meninos, estes velhos de que está cheia a cidade, abandona-los-hemos nós?

— Não Chanteleine! mas para aonde leva-los?

— Para a estrada de Guerande.

— Parte! conduze-os comtigo.

— Porém tu!

— Eu! proteger-vos-hei com os meus ultimos tiros de canhão.

— Até á vista, Marigny.

— Adeus, Chanteleine.

Os dous officiaes apertaram a mão. Chanteleine precipitou-se na cidade, immediatamente uma longa columna de fugitivos deixou Savenay sob sua direcção descendo para Guerande.

— A mim rapazes! tinha gritado Marigny separando-se do seu companheiro d'armas.

A este grito, os camponezes reuniram-se ao seu chefe, arrastando comsigo duas peças de oito; Marigny collocou-os sobre uma collina, de maneira a cobrir a retirada; dous mil homens, os unicos do exercito que sobreviveram, o cercavam, promptos a se fazer despedaçar.

Mas não poderam conter a massa dos republicanos. Depois de duas horas de uma luta suprema, os ultimos Brancos, decimados, foram impellidos a debandar, e atiraram-se através do campo.

Nesse dia, 23 de dezembro de 1793, o grande exercito catholico e real tinha deixado de existir.

II

A ESTRADA DE GUERANDE.

Uma immensa multidão, intimidada, e fóra de si, fugia pelo lado de Guerande; ella descia as ladeiras da cidade como uma torrente, topando nas esquinas, e ia esbarrar além dos declives. Mais de um que o alfange dos Azues tinha mutilado na batalha, acabavam de morrer ali. A confusão era inexprimivel.

Comtudo, em menos de uma hora, a cidade foi inteiramente evacuada; a resistencia de Marigny dera aos fugitivos tempo de reunir mulheres, velhos, meninos, e de leva-los para a estrada. Elles podiam ouvir em cima da sua cabeça o canhão que protegia a retirada. Mas quando este calou-se, os Brancos acolheram o seu silencio com gritos de desespero. Todo o exercito inimigo ia persegui-los. Com effeito, tiros de espingardas mais numerosos, mais approximados, brilharam logo nos flancos da longa columna, e os infelizes cahiram em grande numero para nunca mais se levantarem.

E' impossivel descrever o espectaculo desta debandada: a chuva quadruplicava no meio de um nevoeiro illuminado aqui e ali por tiros; immensas poças d'agua misturadas de sangue vivo cortavam a estrada. Mas, custe o que custar, é preciso atravessa-las. O unico meio de salvação estava adiante; á direita, interminaveis lagoas, á esquerda, o rio cheio e tresbordando; era impossivel afastar-se da linha recta, e se algum realista desesperado se lançasse para o lado do Loire, teria encontrado suas margens entulhadas de cadaveres de Carrier.

Os generaes republicanos perseguiam os fugitivos, decimando-os ou dispersando-os; os feridos, os velhos, as mulheres retardavam a marcha do funebre comboi; recem-nascidos da vespera, eram expostos nús a todas as intemperies da estação: as mãis não tinham com que cobri-los; a fome e o frio ajuntavam suas torturas a todos estes soffrimentos; o gado vacum que fugia pela mesma estrada, dominava a tempestade com os seus mugidos, e muitas vezes, tomado de insuperaveis terrores, arremettia os grupos, e ensanguentava a multidão com as suas pontas.

Alli no meio dessa confusão, as qualidades, as classes, tudo se confundia; um grande numero de moças das mais nobres familias da Vandéa, de Anjou, de Poitou, da Bretanha, aquellas que tinham acompanhado seus irmãos, seus pais, seus maridos durante a grande guerra, tomavam parte no soffrimento dos mais humildes camponezes. Algumas destas valentes jovens, de uma bravura á toda a prova, protegiam ellas proprias os flancos da columna. Muitas vezes, uma dellas exclamava:

— Ao fogo! Vandeanas!

Então, á maneira dos Brancos, *divertiam-se* entre as calsas da estrada, dando tiros nos soldados republicanos.

Entretanto approximava-se a noite; o conde de Chanteleine, sem lembrar-se de si, animava esses infelizes; elle levantava uns que atolavam-se, outros a quem as forças trahiam; a si perguntava se a obscuridade protegeria os fugitivos ou permittiria a seus inimigos acaba-los. O seu coração sangrava a vista de tantos tormentos, e lagrimas lhe vinham aos olhos; não podia acostuma-los com este sinistro espectaculo.

Todavia elle o tinha visto muitas vezes, durante essa guerra de dez mezes; ao primeiro levantamento de Saint Florent, deixando seu castello, sua mulher, sua filha, tudo quanto amava, voou em defeza do altar. Audaz, dedicado, o primeiro no fogo em todos os combates do exercito real, elle era daquelles que fizeram o general Beaupuy dizer:

— Soldados que venceram taes francezes, podem vangloriar-se de vencer todos os povos da Europa reunidos contra um só.

Ainda assim, a sua tarefa não tinha acabado com a derrota de Savenay; elle conservava-se na retaguarda da immensa columna, activando, apressando as fileiras dos fugitivos, queimando os seus ultimos cartuxos, e repellindo com o alfange os Azues mais adiantados. Porém, não obstante tudo isto, via-se os seus companheiros cahirem pouco a pouco por detraz, e ouvia seus gritos quando eram degolados na escuridão.

(Continuar-se-ha)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO